ANNO XLIV. NUMERO 256 — SABBADO 7 DE NOVEMBRO DE 1868.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspar...

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias. Igarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras. Santo Antão, Gravatá', Bezerros, Bonito, Caruarú', Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú', nas terças feiras. Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. ...nhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO

7 Quarto ming. as 10 h., 54 m. e 9 s. da m.
14 Lua nova as 8 h., 3 m. e 10 s. da m.
22 Quarto cresc. as 3 h., 44 m. e 9 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 8 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda. Ss. Tobias e Victorino mm.
3 Terça. Ss. Malaquias e Primitivo bb.
4 Quarta. S. Carlos Borromeo arc.
5 Quinta. Ss. Zacharias e Isabel.
6 Sexta. S. Severo b., S. Attico.
7 Sabbado. Ss. Florencio e Ernesto bb.
8 Domingo. S. Godofredo b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 21 DE SETEMBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 752.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Para dar cumprimento a nota exarada na margem do requerimento que incluso remetto, convém que V. Exc. responda-me se é real o que allega o peticionario José Virissimo da Silva.

N. 753.—Dito ao mesmo.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento, que, segundo consta do aviso do Exm. Sr. ministro da guerra de 12 do corrente, foi approvada a licença de 20 dias concedida ao 1º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, em prorogação da de que se achava gozando.

N. 754.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Deferindo o requerimento em que Maria Francisca da Silva pede a entrega do seu filho de nome João Baptista que se acha alistado na companhia de aprendizes marinheiros desse arsenal, em vista da informação de V. S. de 17 do corrente sob n. 1601, o autoriso a mandar desligar daquella companhia e entregar a supplicante o seu mencionado filho.

N. 755.—Dito ao mesmo.—Por aviso de 11 do corrente approvou o Exm. Sr. ministro da marinha a deliberação desta presidencia concedendo a autorisação que solicitou V. S. em officio de 16 de julho ultimo sob n. 1565 para fazer as despezas necessarias com o recebimento e arrumação do carvão de pedra nos armazens desse arsenal, e nas carvoeiras dos navios do estado, quando este genero tenha de ser-lhes fornecido, visto como o respectivo fornecedor não é obrigado a esse serviço, por não estar inserida no seu contrato semelhante clausula.

N. 756.—Dito ao mesmo.—Constando do aviso da repartição da marinha de 12 do corrente, haver sido approvada a nomeação de José Belisario Marinho Falcão, para 2º enfermeiro da enfermaria desse arsenal, em substituição de Bernardino Wenceslau da Rocha, que fôra dispensado daquelle serviço, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 757.—Dito ao Sr. consul de Portugal.—Participando-me o juiz municipal do termo do Buique em officio de 10 do corrente que na mesma data remettera ao Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de S. M. Fidelissima, a relação dos bens que constituem o espolio do subdito portuguez José Alves da Silva; assim o communico ao mesmo Sr. consul para o seu conhecimento. Renovo ao Sr. consul os votos de minha perfeita estima e distincta consideração.

2ª secção.

N. 759.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Devolvo a V. S. a conta que veio annexa ao seu officio de 10 do corrente sob n. 6,362, na importancia de [illegible]$400, [illegible] de 25 de janeiro até 25 de maio deste anno, com o sustento do preso pobre Joaquim Manoel Cabaceira, recolhido a cadeia da villa do Exú, afim de que seja authenticada com o visto do respectivo procurador fiscal, conforme solicita o inspector da thesouraria provincial em officio de 18 deste mez n. 548.

N. 760.—Dito ao mesmo.—Faça V. S. seguir para o Pará, no vapor que segue amanhã para ali, o sentenciado Antonio Francisco Tavares, que segundo officio do commandante do presidio de Fernando de 14 do corrente veio no vapor *Giquiá*.

N. 761.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar ao delegado do termo do Pão d'Alho, que, para poder effectuar-se o pagamento por elle solicitado em officio de 29 de agosto ultimo, na importancia de 199$800, e relativo as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia daquella villa a contar de 26 de março até 11 do citado mez de agosto, faz-se preciso que o mesmo delegado remetta as relações dos presos que estiverem recolhidos a predita cadeia, durante esse tempo, conforme indica o inspector da thesouraria provincial em officios ns. 550 e 551, de 18 do corrente.

N. 762.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional da capital.—Communico a V. S., para sua intelligencia e afim de o fazer constar em ordem do dia, que S. M. o Imperador houve por bem, por decreto de 5 do corrente, dispensar do exercicio de seus postos os tenentes-coroneis commandantes dos batalhões n. 5 e 8 da guarda nacional desta provincia, pertencentes ao commando superior de que V. S. é chefe, Luiz Francisco de Barros Rego e Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, que foram por mim dispensados provisoriamente desse exercicio em 28 de agosto findo.

N. 763.—Identico ao commandante superior da guarda nacional do Cabo e Ipojuca, a respeito do tenente-coronel commandante do 40º batalhão de infantaria do segundo desses municipios, João de Sá e Albuquerque.

N. 763 bis.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Igarassú.—Havendo S. M. o Imperador, por decreto de 5 do corrente, designado o capitão Pedro José Montenegro para exercer as funcções de major do batalhão de infantaria n. 10 da guarda nacional desta provincia no municipio de Igarassú; assim o communico a V. S. em additamento a minha portaria de 27 do mez proximo findo, para que aquelle official possa gozar das honras inherentes ao referido posto de major, como determina o decreto n. 1745 de 5 de abril de 1856.

N. 764.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goianna.—Expeça V. S. suas ordens para que uma guarda de honra do batalhão n. 14 da guarda nacional sob seu commando superior assista no dia 1º de outubro vindouro a festa que se tem de celebrar na capella de Ponta de Pedras da freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo, e acompanhe a procissão que terá lugar naquelle dia.

N. 765.—Dito ao commandante superior da comarca da Boa-vista.—De conformidade com o que [illegible] officio de 20 de agosto ultimo, devolvo a V. S. as relações nominaes e prets juntos em duplicata, relativos aos vencimentos nos mezes de maio e junho deste anno, de quinze praças da guarda nacional destacadas nesta villa, e de outras tantas que seguiram para o termo de Salgueiro, a contar de 8 a 30 do citado mez de junho, pois que taes documentos devem ser [illegible] pelos que vieram annexos ao seu citado [illegible], cujos recibos não estavam regularmente [illegible]

N. 766.—Dito ao Dr. juiz de direito da comarca da Boa-Vista.—Acabo de transmittir a thesouraria de fazenda, afim de que proceda a esse respeito de conformidade com a informação junta por cópia, as folhas, relações nominaes e prets, que em duplicata vieram annexos ao seu officio de 3 de [illegible] ultimo, na importancia de 1:302$315 e [illegible] aos vencimentos correspondentes aos mezes de [illegible] e agosto ja citado, do capitão Manoel [illegible]

[illegible] vara da cidade do Recife.—Tendo fallecido na enfermaria do presidio de Fernando o sentenciado da justiça da provincia do Rio Grande do Sul, João Antonio de Farias, que estava ali cumprindo sentença e cuja guia não havia ainda sido remettida para aquelle presidio, envio a V. S. por cópia o auto de vistoria e identidade de pessoa que se procedeu no cadaver do mesmo sentenciado, afim de ter o conveniente destino.

3ª secção.

N. 768.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autorisando o conselho de compras do arsenal de guerra a promover com destino a aula de primeiras lettras da respectiva companhia de aprendizes menores, a compra dos objectos constantes do pedido junto por cópia: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 769.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e direcção, cópia do aviso de 11 do corrente, approvando a deliberação que tomou esta presidencia de autorisar o inspector do arsenal de marinha a fazer as despezas com o recebimento e arrumação de carvão de pedra nos armazens daquelle estabelecimento e nas carvoeiras dos navios do estado, quando este genero tenha de ser-lhes fornecido, visto que no contrato celebrado com o respectivo fornecedor Domingos Alves Matheus não está inserida a clausula de ser elle obrigado a esse serviço.

N. 770.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista dos inclusos documentos que me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de 19 do corrente, sob n. 309, mande liquidar e pagar sob minha responsabilidade a quantia de 125$820, despendida com os reparos que em virtude de autorisação desta presidencia, estão sendo executados no edificio, ha pouco incendiado em que funcciona a Faculdade de Direito desta cidade.

N. 771. Dito ao mesmo.—Declarando-me o Exm. presidente da Parahyba em officio de 18 de agosto ultimo, terem sido exonerados dos cargos de agente fiscal daquella provincia na capital desta o cidadão Bernardo José Martins Pereira e na cidade de Goyanna o de nome José Joaquim da Silva Barreto, e nomeados para substituir ao primeiro o capitão João Rodolpho Gomes e ao segundo o cidadão José do Carmo Castor Corrêa de Oliveira aquelle em 7 e este em 14, tudo do referido mez de agosto; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 772.—Dito ao mesmo.—Constando do aviso do ministerio do imperio de 12 do corrente, ter sido approvado pelo credito de «Soccorros Publicos» do exercicio de 1868 a 1869, a despeza de...... 123$410, feita sob responsabilidade desta presidencia com medicamentos fornecidos pelo pharmaceutico Joaquim de Almeida Pinto para tratamento dos presos desvalidos atacados de camara de sangue na cidade de Caruarú; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 773.—Dito ao mesmo.—Segundo consta do aviso da repartição da marinha de 12 do corrente, foi approvada a nomeação de José Belizario Marinho Falcão para segundo enfermeiro da enfermaria do arsenal de marinha desta provincia, em substituição de Bernardino Wenceslao da Rocha, que fôra dispensado daquelle serviço, o que declaro a V. S. para seu conhecimento.

N. 774.—Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. as folhas, relações nominaes e prets, que vieram annexos a sua informação de 14 do corrente, sob n. 686, na importancia a 1:302$315, relativos aos vencimentos correspondentes aos mezes de julho e agosto deste anno, do capitão Manoel de Souza Braga e de 38 praças da guarda nacional que seguiram em diligencia da cidade de Caruarú para Ouricury, o autoriso a proceder a este respeito de conformidade com a sua citada informação, certo de que, acabo de recommendar ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista, que remetta com brevidade o recibo que lhe devera ter passado o mencionado capitão da quantia de 456$915, que recebeu para completar o pagamento de taes vencimentos.

N. 775.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de suas informações de 18 do corrente, sob ns. 705 e 709, dadas com referencia a da contadoria dessa thesouraria a mandar pagar a empreza da illuminação publica desta capital, em vista das contas que incluso devolvo, a quantia de........ 1:170$900, proveniente do gaz consumido nos mezes de abril a junho deste anno com a illuminação do hospital militar e dos quarteis do deposito especial e instrucção do Hospicio e da Soledade, bem como do palacio da presidencia e da casa da respectiva guarda.

N. 776.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que segundo consta do aviso do Exm. Sr. ministro da guerra de 12 do corrente, foi approvada a licença de vinte dias concedida ao 1º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, prorogação da com que se achava gozando.

N. 777.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De conformidade com a proposta do tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia, contida em officio do 1º do corrente, sob n. 690, recommendo a V. S. que mande pagar ao alferes Manoel Matheus Cavalcanti, a quantia de 80$ como ajuda de custo de ida e volta na diligencia a que foi a villa de Itambé.

N. 778.—Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de 15 do corrente sob n. 543, tenho a dizer-lhe, que apenas fôr julgada e aceita a fiança que deve prestar o Dr. Manoel de Figueirôa Faria, na qualidade de contratante da publicação e impressão do expediente e mais actos da presidencia, mande pagar a esse contratante de preferencia a outros credores, a prestação relativa ao primeiro anno de seu contrato, pois que a exigencia de tal fiança nos termos da condição desse contrato corresponde a obrigação de effectuar-se o pagamento dentro de um prazo, que não póde ser prorogado, sem o assentimento da parte que prestou a fiança.

N. 779.—Dito ao mesmo.—Declarando-me o Exm. presidente da Parahyba em officio de 18 de agosto ultimo terem sido exonerados dos cargos de agente fiscal daquella provincia na capital desta o cidadão Bernardo José Martins Pereira, e na cidade de Goyanna o de nome José Joaquim da Silva Barrêto, e nomeados para substituir ao primeiro o capitão João Rodolpho Gomes e ao segundo o cidadão José do Carmo Castor Corrêa de Oliveira, aquelle em 7 e este em 14 tudo do referido mez de agosto; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

4ª secção.

N. 781.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Sul.—Havendo fallecido na enfermaria do presidio de Fernando o sentenciado da justiça dessa provincia João Antonio de Farias, que se achava alli cumprindo sentença e cuja guia não havia sido ainda remettida para aquelle presidio; envio a V. Exc. para os fins convenientes o auto de vestoria e identidade de pessoa, a que se procedeu no cadaver do mesmo sentenciado.

N. 782.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia da Parahyba.—Accuso a recepção do officio que V. Exc. me dirigio em 18 de agosto ultimo, sob n. 4847, declarando-me terem sido exonerados dos cargos de agente fiscal dessa provincia o cidadão Bernardo José Martins Pereira, e na cidade de Goyanna o de nome José Joaquim da Silva Barrêto, e nomeados para substituir ao primeiro o capitão João Rodolpho Gomes, e ao segundo o cidadão José do Carmo Castor Corrêa de Oliveira.

N. 783.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia de Santa Catharina.—Com [illegible] V. [illegible] proximo findo, [illegible]

[illegible] collecções impressas das leis promulgadas pela assembléa dessa provincia em sua sessão ordinaria do corrente anno, e igual numero de exemplares do regulamento da instrucção publica.

N. 783 bis.—Dito ao mesmo.—Pelo seu officio de 26 de agosto ultimo, fiquei inteirado de haver V. Exc., na qualidade de seu primeiro vice-presidente, prestado juramento e tomado posse da administração dessa provincia.

N. 784.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Tendo nesta data e em vista de sua informação de 16 do corrente, sob n. 330, mandado admittir a matricula no Gymnasio Provincial como alumno interno a José Maria da Motta Leal, filho de Manoel Joaquim da Motta Leal, ficando obrigado a apresentar a certidão de baptismo dentro do prazo que lhe fôr marcado pelo respectivo regedor; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 785.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o regedor do Gymnasio Provincial Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 11 do corrente, sob n. 324, resolve conceder-lhe seis mezes de licença, sem vencimento algum para tratar de sua saúde, dentro ou fóra do imperio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DA PRESIDENCIA, EM 21 DE SETEMBRO DE 1868.

2ª secção.

N. 786.—Officio ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio do 1º do corrente, sob n. 690, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao alferes Manoel Matheus Cavalcanti a quantia de 80$, de que trata o seu citado officio.

3ª secção.

N. 787.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que tendo cessado o incommodo de saude do primeiro cirurgião reformado do exercito Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, reassumio este no dia 19 do corrente as funcções inherentes a directoria da enfermaria dos menores do arsenal de guerra.

N. 788.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 17 do corrente, sob n. 309, que nesta data autorisou a thesouraria de fazenda a pagar a quantia de 125$820 rs., constante do seu citado officio.

4ª secção.

N. 789.—Officio ao Sr. Bernardo José Martins Pereira.—N. 789.—Pela secretaria do governo se communica ao Illm. Sr. Bernardo José Martins Pereira, que segundo consta de officio do Exm. presidente da provincia da Parahyba de 18 de agosto ultimo, foi S. S. exonerado do cargo de agente fiscal daquella provincia nesta capital.

N. 790.—Dito ao Sr. José Joaquim da Silva Barreto.—Pela secretaria do governo se communica ao Illm. Sr. José Joaquim da Silva Barreto, que segundo consta de officio do Exm. presidente da provincia da Parahyba de 18 de agosto ultimo, foi S. S. exonerado do cargo de agente fiscal daquella provincia, na comarca de Goyanna.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE NOVEMBRO, DE 1868.

Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza.—A' thesouraria de fazenda para satisfazer.

Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda provincial para informar, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Bacharel Ayres de Albuquerque Gama.—Não tendo o artigo 6.º § 1.º da lei provincial n. 852, de 5 de junho do corrente anno, attendido ás despezas com o vencimento de novos professores da escola normal, e antes havendo o artigo 5.º § 6.º da mesma lei que autorisou a reforma da dita escola, e a creação de novas cadeiras, estabelecido a clausula de ficar tudo dependente de approvação da assembléa legislativa provincial, não compete a esta presidencia deferir o pedido do supplicante.

Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza.—Sim.

Antonio Malaquias de Macedo Lima.—Nada ha mais que deferir.

Bernardino da Silva Costa Campos.—Passe portaria.

Felippe Rodrigues Coelho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Felippe Gomes Baptista.—Recorra ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ignacio Bezerra de Menezes Drummond.—Entregue-se passando recibo.

José Estevão de Oliveira.—Passe portaria.

Keller & C.—A' vista das informações da thesouraria provincial e do Dr. procurador fiscal, não póde ser restituida aos supplicantes a quantia proveniente do imposto que pagaram no exercicio findo. Quanto a do exercicio corrente, para que os supplicantes sejam attendidos, é necessario que provem estar comprehendidos na excepção da lei provincial n. 754 de 1867.

Marianna Basilia da Silva Brito.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

— 5 —

Antonio José de Mello.—Informe o Exm. Sr. general commandante das armas.

Antonio Joaquim Canuto.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Engenheiro Eusebe Stevens.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar satisfazer ao supplicante o que se lhe dever.

Francisco Xavier de Carvalho.—Informe o Sr. desembargador chefe de policia.

Francisco Mata Correa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco de Pinho Borges.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Feliciano Candido de Avelar.—Informe o Sr. commandante superior interino.

Henrique José Vieira da Silva.—Passe portaria.

Irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Francisco Bento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.—Forneça-se.

D. Monica Luiza Gonçalves Rodrigues França.—Certifique.

Nathan Danhalser.—Junte-se o requerimento, a que se refere o supplicante e informe o Sr. desembargador chefe de policia.

Bacharel Nabor Carneiro Pereira Cavalcanti.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 6 de novembro de 1868.—N. [illegible].—Illm. e Exm. Sr.—Foram hontem recolhidos á casa de detenção, como consta das participações recebidas hoje nesta repartição, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do districto de S. José: Cypriano, Manoel Joaquim, Francisco, escravo de Francisco de Paula Rocha Cavalcanti e Cypriano, escravo do major Antonio da Silva Gusmão, por [illegible]

A' ordem do subdelegado do districto da Boa-Vista: [illegible] Manoel do Nascimento, para [illegible], e [illegible], escrava de Manoel [illegible], por [illegible]

[illegible] referido dia, não soffreram a menor alteração nesta capital.

O que levo ao conhecimento de V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia. O Dr. chefe de policia, João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

O Exm. Sr. conde de Baependy foi, no dia 31 de outubro, a' cidade da Victoria. A importancia da localidade, as obras que ahi se estão fazendo por conta dos cofres publicos, e principalmente a do açude destinado ao abastecimento d'agua potavel aos seus habitantes, palpitante necessidade, a que felizmente se procurou já attender, e finalmente a grande conveniencia que ha de quem governa conhecer os individuos nas proprias localidades, onde, além disto, proporciona aos governados occasião de reclamarem seus direitos sem receio de os ver tolhidos ou coarctados por qualquer circumstancia: eis o que levou S. Exc. a emprehender e realisar esta viagem, a qual foi sem duvida de grande proveito.

S. Exc. sahio desta cidade ao amanhecer do dia, acompanhado dos Srs. Dr. director da instrucção publica, e chefe da repartição das obras publicas, além de alguns amigos que o quizeram assim obsequiar.

A' distancia de duas leguas da cidade achavam-se para cima de dezentos cavalleiros, entre os quaes viam-se os Srs. Rvd. vigario, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Sá, Alexandre de Hollanda, Queiroz Monteiro Dr. juiz municipal, João de Góes, José Severino, coronel Ferraz e tenente-coronel José Gomes, os quaes, sabendo da ida de S. Exc., por aviso particular de pessoa muito relacionada alli, vieram ao seu encontro.

Depois de uma pequena demora n'esse ponto, onde um dos mencionados cavalleiros felicitou a S. Exc. em nome dos Victorienses, retribuindo elle com vivas demonstrações de reconhecimento, seguiram todos, sendo a aproximação da cidade annunciada, desde a ponte sobre o Tapacurá, por gyrandolas, que não cessaram de subir ao ar até tomar S. Exc. o aposento que alguns distinctos cidadãos entenderam dever preparar-lhe, tendo porém antes descansado na casa do Sr. Alexandre de Hollanda.

O edificio destinado para aposento de S. Exc. estava convenientemente preparado: a' sua porta achava-se uma guarda militar, que elle dispensou logo, e uma musica tambem militar, que tocou á chegada de S. Exc. e diversas vezes durante o dia e noite.

Depois do almoço, servido profusamente, S. Exc., acompanhado do director da instrucção e do chefe das obras publicas, percorreu a cidade, visitando os templos, a casa da camara, a cadêa e sala das audiencias, as casas de mercado publico, as escolas do ensino primario publicas e particulares de ambos os sexos, as collectorias geral e provincial, e o estabelecimento com machina de descaroçar e enfardar algodão, pertencente ao Sr. João de Góes.

S. Exc. tudo vio e examinou com interesse, providenciando como de momento era preciso, para que em tempo se provesse a todas as necessidades.

Durante o jantar, que foi servido com gosto e abundancia, muitos foram os brindes feitos, em geral todos significativos da satisfação de que se achavam possuidos os Victorienses, por ter S. Exc. se dignado visita-los, no interesse de todos: S. Exc. por sua parte brindou aos Victorienses, fazendo por ultimo o brinde de honra á Sua Magestade o Imperador.

A' noite foi exposto ao publico, em frente a' residencia de S. Exc., um lindissimo fogo de artificio, com o qual foi o publico distrahido até depois das 10 horas.

Durante todo dia e noite S. Exc. foi muito procurado por pessoas da cidade e de fóra que o iam comprimentar, e a todos ouvio com a mais séria attenção e cortezia que lhe é tão natural, conversando mesmo largamente com muitos.

S. Exc. pernoitou na cidade, e ao amanhecer do dia foi á cavallo ao lugar denominado Natuba, á uma legua de distancia, onde se esta' fazendo a obra do açude; e achando-se esta embargada por se julgarem prejudicados com ella os proprietarios dos terrenos visinhos, ouvio ao advogado destes, e examinou os trabalhos com o director das obras publicas, depois do que dirigio-se a' estrada que em continuação da do Recife vai a Gravatá, e examinou o lanço e a ponte em construcção, bem como uma grande bomba, de tres arcos, ja' construida, tudo a' meia legua da cidade. A's 10 horas do dia recolheu-se S. Exc. acompanhado de perto de 30 cavalleiros, tendo de passagem para Natuba ás 7 horas da manhã aceitado uma chicara de café na casa de residencia do Sr. coronel Ferraz.

S. Exc. almoçou na cidade, e depois de ouvir missa na matriz, retirou-se ao meio dia acompanhado de mais de cem cavalleiros, e fazendo parar o carro além da ponte, apeou-se e pedio aos que assim o obsequiavam que não proseguissem, attenta a hora que tornava incommoda a viagem a' cavallo. S. Exc. despedio-se de todos com as mais gratas expressões de reconhecimento, e proseguindo chegou ás duas horas da tarde ao engenho *Morenos*, onde foi muito obsequiado pelo Sr. commendador Antonio de Souza Leão e sua Exm.ª consorte.

O Exm. Sr. conde pôde durante este trajecto observar attentamente um ponto da estrada, entre os engenhos *Chichahy* e *Timbó*, onde pelas difficuldades do terreno ha um verdadeiro precipicio, principalmente para o transito de carros: para bem observar isto S. Exc. desceu do carro, e recommendou ao Sr. director das obras publicas que estudasse opportunamente o melhoramento possivel, para que se resolvesse sobre a obra precisa e indispensavel afim de evitar o perigo que alli offerece a estrada.

Depois de jantar, e sendo mais de 7 horas da noite, retirou-se S. Exc. do engenho *Morenos*, e chegou a' esta cidade ás 10 horas.

Repetimos: o Exm. Sr. conde de Baependy tem mostrado zelo incansavel na administração que lhe foi confiada; e esta provincia ha de colher os melhores resultados delle: tudo lhe merece sério cuidado; nada, absolutamente nada, elle negligencia: procedessem sempre assim os que são investidos do governo das provincias, e melhor sorte as aguardaria.

Consta-nos que S. Exc. está no proposito de visitar outros municipios da provincia.

— Por portaria da presidencia, de 4 do corrente, foi removido da cadeira de instrucção primaria de Correntes, para a de Nossa Senhora do O' [illegible], o professor Manoel Camillo Pereira de Lyra.

— Para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da Sé de Olinda, mediante 600$ de gratificação [illegible], foi nomeado o Sr. [illegible] Gomes de Abreu Mello.

— Amanhã terá lugar a festa de Nossa Senhora do Bom Parto, que se venera na igreja de S. [illegible] de Riba-Mar, orando ao Evangelho o Rvm. [illegible] Joaquim do Espirito Santo, e ao *Te-Deum* o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque. A orchestra será regida pelo professor Catão Filho.

— Se chegar hoje o vapor *Cruzeiro do Sul*, [illegible] amanhã o numero do *Diario* de [illegible]

— Reune-se na segunda-feira, as 10 horas da manhã, a companhia de Seguros *Indemnisadora*, afim de terminar a approvação do regulamento interno.

— A irmandade das almas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, manda celebrar segunda feira um officio solemne pelas almas dos irmãos fallecidos; destribuindo, por essa occasião, esmolas aos mendigos que apparecerem.

— Falleceu e foi hontem sepultado no cemiterio publico, o distincto e bravo tenente coronel Apollonio Peres Campello Jacome da Gama, commandante do 2º batalhão de voluntarios de Pernambuco, victima de molestias adquiridas nos campos do Paraguay.

E' mais um Pernambucano que passa os umbraes da Eternidade, depois de uma vida sem mancha, e de uma carreira militar bastante honrosa, quer no serviço da paz, quer no da guerra! E' mais um dos membros dessa pleiade distincta que acudio aos reclamos da patria ultrajada, que se vai, deixando aos seus um nome honrado, e a sua provincia uma grata recordação.

Dando nossos pezames a sua Exma. familia, juntamos as nossas as suas preces para que Deus lhe conceda um lugar na mansão dos justos.

— Fizeram acto na Faculdade de Direito no dia 6 do corrente os Srs.:

1.º anno.

Porfirio de Souza Freire, simplesmente.
Antonio de Souza Gouvêa Filho, idem.
Ulysses Segismundo d'Araujo Batinga, plenamente.
Um reprovado.

2.º anno.

Silvio Pellico Pereira Ferraz, simplesmente.
Demosthenes Constancio Avelino, plenamente.
Henrique Affonso de Miranda e Leal, idem.
Feliz José da Serra, idem.
Benjamim Soares de Azevedo, idem.
João Gualberto Henrique Pereira, idem.

3.º anno.

Pedro Emigdio da Silva Rios, plenamente.
Clementino de Mesquita Barros Wanderley, simplesmente.
Aristarcho Cavalcante d'Albuquerque, plenamente.
José Leopoldino de Queiróz, idem.
José Ozorio de Cerqueira, idem.

4.º anno.

Alcino Baptista Monteiro, plenamente.
Luiz Monteiro de Amorim Lima, idem.
João Antonio Alves Junior, idem.
José Ayres do Nascimento, idem.

5.º anno.

José Roberto Vianna Guilhon, (Maranhão), plenamente.
José Ignacio Fernandes Barros, (Rio Grande do Norte), idem.
Simplicio Coelho de Rezendo Filho, (Piauhy), idem.
Pedro de Athayde Lobo Moscoso Junior, (Pernambuco), idem.

— Fizeram exame hontem na Escola Normal, 6 estudantes, cujo resultado foi o seguinte:

Prediliano Gomes Ferreira, simplesmente.
Pedro Ratis de Inojosa Verejão, idem.
Manoel Gregorio Vieira Lima, idem.
Dous reprovados e um levantou-se.

Principiam hoje os exames dos do 2º anno.

— Em consequencia de não se achar devidamente ensaiada a opera *Manasdiers* que devia ser cantada hoje em beneficio do tenor o Sr. Coy, foi esse beneficio suspenso até novamente lhe ser marcado dia.

Será hoje cantada a opera *Somnambula* em recita de assignatura.

— Consta-nos que está marcado o dia 17 do corrente para o beneficio da prima-dona a Sra. Tamburini de Coy, sendo cantada a opera *Lucia de Lamermoor*.

E' conveniente que façamos sentir a necessidade de não ser transferido esse espectaculo como foi o do Sr. Coy, maxime por causas, segundo nos informam, pouco attendiveis e quiçá sensuraveis.

— A' proposito dos trabalhos de Mad. Schlosser e dos espectros impalpaveis diz o *Jornal do Amazonas*!

« O acontecimento mais importante da quinzena e sobre o qual direi, com bastante prazer algumas palavras, é o trabalho artistico exhibido pela Sra. Schlosser.

« A invocação de *espectros vivos* é uma invenção inteiramente moderna.

« Em 1863, Paris, o imperio das artes, a capital do mundo civilisado, admirou este trabalho por Mr. Robin. E se em Paris Robin causou admiração geral, a Sra. Melania Schlosser, no Pará conseguio o mesmo fim.

« Os quadros apresentados pela Sra. M. Schlosser foram realmente de um effeito surprehendente, e excedeu a expectativa publica, principalmente porque todos sabem que o nosso theatro, além de pequeno, não offerece nenhuma das condições exigidas para trabalho de tanta magnitude.

« A invocação de *espectros vivos* é de uma difficuldade indubitavel, porém a Sra. M. Schlosser removeu com a bôa vontade e elevada intelligencia de que dispõe, os obstaculos que se lhe apresentaram.

« O grupo allegorico, com que foi terminada a sua primeira representação, esteve magnifico, e de todos os lados do theatro partiram manifestações vivas do alto apreço em que é tido um trabalho tão delicado.

« O publico applaudio a Sra. M. Schlosser com um enthusiasmo digno, certamente, de um rival de Robin!

« Aconselho-vos a leitura de *L'année scientifique et industriell* (1863) *par Louis Figuier*, fonte onde podeis, leitora, beber todas as noções sobre esta materia. »

— **Loteria.**— A que se acha a venda é a 86ª a beneficio da matriz de Gravatá, que corre sabbado 14.

— Passageiros da barca portugueza *Maria da Gloria*, entrada de Lisboa: José Bennto Sarrado. e Alfredo carneiro da Cruz.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 31 de outubro:

Secundiano José da Silva Guimarães, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-vista; febre maligna.
José Lucas Soares da Camara, Rio Grande do Norte, 36 annos, solteiro, Recife; affecção pulmonar.
Climerio, Pernambuco, 10 annos, Santo Antonio; desinteria.
Cecilia, Pernambuco, 16 mezes, Boa-vista; enterite.
Jovina Maria dos Prazeres, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; phtysica.
Petronilla, Pernambuco, 5 mezes, S. José; convulsões.
Pedro, Pernambuco, 6 mezes, Boa-vista, escravo; enterite.

— 1º de novembro —

Geminiano, Pernambuco, Boa-vista; desinteria.
Laurentino, Pernambuco, 10 mezes, S. José; convulsões.
Anna Rosa d'Assumpção, Pernambuco, 96 annos, viuva, Poço; enterite chronica.
Maria, Pernambuco, Santo Antonio; convulsões.
Maria Alexandrina do Espirito-Santo, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio; tetano.

— 2 —

Manoel Coelho Coirana, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.
Joaquina, Pernambuco, 3 annos, escrava, Santo Antonio; hepatite.
Um parvulo exposto na porta do convento do Carmo, Santo Antonio; (sem mais declaração).
Maria Joaquina do Espirito-Santo, Pernambuco, 75 annos, viuva, S. José; meningite.

— 3 —

Antonia, Africa, 40 annos, escrava, Boa-vista; hepatite chronica.
Bernardino, Pernambuco, 18 mezes, Boa-vista; convulsões.
Leonor Maria da Conceição, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.
José, Pernambuco, 2 dias, S. José; convulsões.
Manoel Francisco, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa vista; variolas.
Thereza Maria de Jesus, Africa, 70 annos, solteira, Boa vista; gastro interite.
Maria Thereza, Pernambuco, 25 annos, viuva, Boa-vista; tuberculos pulmonares.
José, Pernambuco, 16 mezes, Santo Antonio; dentição.
Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Recife; hemorrhagia cerebral.
José, Pernambuco, 59 dias, Boa vista; enterite.

— 4 —

Esperança, Pernambuco, 2 annos, escrava, Recife; pneumonia.
João, Pernambuco, Boa-vista; asphixia.
José, Pernambuco, 4 mezes, S. José; congestão cerebral.
Martiniano, Pernambuco, 3 e meio annos, Boa-vista; coqueluche.
José, Pernambuco, 10 mezes, Boa-vista; inflammação intestinal.
Urbano José de Sant'Anna, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Santo Antonio; abcesso pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 5 DE NOVEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros commerciaes:—Diario de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.—Idem de Marques, Barros & C.—Idem da Companhia Pernambucana de vapores costeiros.

Communicação do Sr. Dr. official-maior de não se haver feito no livro de distribuição as notas de transferencia dos livros de José de Sampaio Coêlho, para Heliodoro Acacio Rangel, pedindo providencias a respeito.—Façam-se as notas competentes.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio Duarte Machado, mostrando, com o documento que junta ser o successor da firma commercial, de que fizera parte, de Francisco Duarte Pinto Vieira & C., afim de se lhe conceder a transferencia pedida dos livros que pertenceram a dita firma.—O supplicante ainda que concordatario, está fallido, e como tal não póde fazer nova sociedade: pelo que não tem lugar a transferencia dos livros para a firma de Machado & Vasconcellos, e tão somente para o supplicante se o pretender para liquidar a firma social de que fez parte.

Dito de José Peixoto de Abreu Lima, com loja de miudezas á rua Direita n. 1, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Manoel Peixoto de Abreu Lima.—Registre-se.

Dito de Maia & C., estabelecido com loja de fazendas na rua do Crespo n. 25—, idem da nomeação de seu caixeiro Joaquim Ferreira Ramos Sobrinho.—Como requerem.

Dito de Manoel Paulo de Albuquerque—, idem da dos seus caixeiros José Antonio de Almeida e José Maria Santiago.—Registre-se.

Dito de Jacob Joaquim da Silva e Maria Felicia da Conceição—, idem da escriptura ante-nupcial que celebraram com que se terem de receber em matrimonio, afim de produzir os effeitos legaes.—Registre-se e publique-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

De José Joaquim Dias Fernandes Junior em que pede para que se dê baixa no registro da galera *Mindello* que se perdera nas praias de Crasby.—Satisfaça com prova legal a exigencia do Sr. desembargador fiscal.

Do barão do Livramento—, contrato de fornecimento de carvão de pedra a Companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Registre-se.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 5 DE NOVEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Arcioli, e os senhores deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva, appellado o administrador da massa fallida de Lima & Martins.—Appellante Henry Gibson, appellado Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.—Embargantes os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C., embargados Kitson Tritton & C.—Appellante José Rufino de Souza Rangel, appellados Joaquim da Costa Lima e outro.—Appellantes Maia & Leuderine, appellados Joaquim Febronio da Costa e outros.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Appellante executado Joaquim Coelho Cintra, appellado exequente Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.—Adiou-se o julgamento a pedido de outro Sr. deputado.

Juizo especial do commercio.—Appellantes executados João de Siqueira Ferrão e outro, appellados exequentes Southalls Mellors & C.—Adiou-se a pedido de outro Sr. deputado.

Juizo especial do commercio.—Appellante réo Joaquim Elviro Alves da Silva, appellados autores Guimarães & Lima, em liquidação.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Silva Guimarães, Basto e Rosa.—Confirmou-se a sentença appellada.

Juizo especial do commercio.—Appellantes embargantes 3.os Manoel José Patrino e outros, appellado exequente Manoel Alves Ferreira.—Executado João Deodato [illegible].—Adiou-se a pedido de outro Sr. deputado.

Entrando o julgamento, adiado a 26 do mez passado e 3 do corrente, da appellação entre partes appellantes a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, appellada D. [illegible] Vieira de Carvalho.—O Sr. [illegible] que se achava incommodado e retirou-se [illegible]

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo, appellado Francisco José de Oliveira Junior.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Joaquim de [illegible] Antonio de Almeida [illegible]

Ao Sr. desembargador [illegible]

MUTILADO

[illegible] de Figueiredo [illegible] de Carvalho.
Nada mais [illegible] hora [illegible]

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE
SESSÃO EXTRAORDINARIA [illegible] 1868.

PRESIDENCIA DO [illegible] PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Barros Rego, Gustavo do Rego, Santos, Dr. Pitanga e Dr. Villas-Boas, faltando com causa [illegible], abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio circular do Exm. vice-presidente da provincia, de 6 de agosto ultimo, recommendando a camara, para cumprimento do aviso circular do ministerio da agricultura de 1.º de junho ultimo, que organise com toda a urgencia e exactidão, e remetta um mappa contendo o numero de todos os habitantes das freguezias comprehendidas no seu municipio, de conformidade com o incluso modelo. —Posto em discussão, reconheceu a camara que não tinha meios por onde podesse satisfazer a exigencia de S. Exc., assim pois deliberou responder ao officio citado.

Outro do Exm. presidente da provincia de 22 do corrente, remettendo a camara, como a mesma solicitou em seu officio de 10 deste mez, sob n. 44, copia do contrato celebrado com Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, para construcção de uma ponte de madeira no lugar denominado Santa Anna de Fora, bem como da portaria que concedeu permissão ao mesmo Gama, para transferir ao tenente coronel Justino Pereira de Faria o privilegio do mencionado contrato.—A' commissão de policia.

Outro do secretario da presidencia, de igual data remettendo a collecção das leis e decisões do governo do anno de 1866, e assim tem satisfeito a requisição que lhe fora feita em officio de 19 do mesmo.—Ao archivo.

Outro do mesmo, de 23 do dito mez, remettendo de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, um exemplar da collecção das leis provinciaes promulgadas no corrente anno.—Ao archivo.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, communicando que o ladrilho do açougue daquella freguezia, bem como os varões de ferro que sustentam as balanças, e uma dobradiça do portão acham-se arruinados, roga a camara que se digne providenciar no sentido de serem feitos estes concertos. —Ao engenheiro para orçar com urgencia.

Outro do mesmo, dizendo, em observancia ao officio que lhe foi dirigido, communicando-lhe achar-se concertando o predio em que funcciona a academia desta cidade, na rua do Hospicio daquella freguezia, o qual se incendiara em dias do corrente mez, que dirigio-se ao lugar, ahi examinou, que o predio em questão é de cento e quatro palmos de frente e havendo se declarado o incendio no lugar que servia de bibliotheca, alli foram consumidos pelas chammas todo o assoalho e coberta, ficando completamente arruinada a parte do mencionado predio contiguo ao quartel do hospicio, cuja parte tem trinta palmos de frente, ficando o resto em bom estado, tendo apenas algumas pequenas avarias occasionadas pelo povo que acudio ao incendio; e estas mesmas no interior, as quaes se estão concertando por ordem do director das obras publicas; segundo lhe foi dito pelo mestre encarregado dos referidos concertos.

Compre-lhe ainda ponderar que segundo a planta da cidade, alli tem de ser aberta uma rua.

Posto em discussão, o Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e declara ser de opinião que se mandasse desapropriar a parte do edificio por onde deve passar a rua projectada.

O Sr. Dr. Pitanga pede a palavra, e diz ser de opinião contraria, visto que reconhece não poder a camara com essa desapropriação presentemente.

O Sr. Dr. Villas-Boas pensa como o Sr. Dr. Pitanga.

Os Srs Barros Rego e Pereira Simões entendem que se deve tratar da desapropriação.

Acabada a discussão, foi posta a votos a desapropriação, e passou para mandar-se desapropriar.

Neste sentido mandou-se expedir ordem ao procurador para se entender com o proprietario, ouvido o engenheiro.—Mandou-se tambem expedir ordem ao fiscal para intimar ao proprietario que não continuasse com a obra.

Os Srs. Drs. Pitanga e Villas-Boas votaram contra a deliberação tomada.

Foram approvados dous pareceres da commissão de policia, julgando habilitados para concorrerem as arrematações os seguintes: —J. Manoel de Souza Menezes, Bellarmino Alves de Arvellos, Manoel Ignacio dos Canteiros, Pedro Francisco Alves Ferreira, Francisco Alves Ferreira Goyanna, José Ramos da Silva, João Antonio de Mello, Venceslão Machado Pereira da Silva, Galdino Pereira Tavares, Francisco Antonio de Mello.

Estiveram em praça e foram arrematados por diversos os talhos de açougue das ribeiras das freguezias de S. José e Boavista, e o concerto de calçamento da estrada do Matadouro publico, pela quantia de 228$000 e por Thomaz de Soares Brandão Sobrinho.

Despacharam-se as petições de Antonio Moreira de Mendonça, Antonio Ferreira Gomes, Antonio Ramos, Antonia Maria Marques Ferreira, Antonio Carlos de Almeida, Bernardino José Leitão, Domingos da Silva Ferreira Junior, empreiteiros dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, Felippe Santiago Pereira, Francisco José Alves Guimarães, Francisco Accioli de Gouvêa, Jeronymo Salgado de Castro Guimarães, João José de Carvalho Moraes, João Diogo da Costa, Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães, José Francisco de Menezes Amorim, João Donnely, Maria Olindina de Figueiredo, Manoel José Dantas, Manoel Marques Dias, Manoel de Souza Tavares, Manoel Joaquim Baptista, Manoel Fernando da Conceição, Romão do Rego Barros, e levantou se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem secretario, a subscrevi —Pereira Simões, pro presidente, Santos, Dr. T. Villas Boas, Dr. Pitanga, Rego, Silva do Brasil e Barros Rego.

Politica interna.

Partido conservador

A redacção do *Liberal* não arripia carreira: persistirá no erro, porque assim lhe faz conta: a verdade prejudicará sempre a causa dos *fusionistas*, e por isto insistem na mentira, persuadidos de que esta muitas vezes repetida se transformará em verdade.

Com documentos officiaes, com dados estatisticos havemos demonstrado as inexactidões das narrações feitas pelos *liberaes fusionistas* a' proposito das eleições.

Uma a uma temos refutado as accusações, feitas ao nobre conde de Baependy, de ter comprimido o voto, empregando a corrupção, o terror e a violencia.

Com provas irrecusaveis mostramos, que se corrupção houve, em materia eleitoral, teve lugar em larga escala no dominio do progresso, em que os presidentes de provincia despendiam os dinheiros publicos sem autorisação de lei, e sob sua [illegible] responsabilidade, como succedeu nesta provincia nas administrações dos Srs. Silveira Lobo, e Villa Bella, que fizeram sahir dos cofres publicos centenas de contos a titulo de adiantamento de despezas futuras!

Provamos, que [illegible] presidente, que procurou [illegible] a população com a ostentação de forças publicas, foi o Sr. Villa Bella, que maior força accumulou nos quarteis, e nas matrizes. Só para a eleição de senadores, que teve lugar em junho passado, aquartelou 1,000 praças, quando o Exm. conde de Baependy em setembro conservou nos quarteis, 700 praças.

Finalmente [illegible] a evidencia, que nas ultimas eleições a violencia [illegible] capital [illegible]

[illegible]

MUTILADO

[illegible] Além [illegible] rado e laborioso, a quem o Sr. Villa Bella [illegible] zia de Afogados, e pedio-lhe, que a bem da ordem e moralidade publica aceitasse o cargo de subdelegado daquella freguezia, muito embora os seus sentimentos politicos fossem hostis á politica, que dominava. E por tal forma se houve no cargo policial, tão relevantes serviços prestou a causa publica, que o Sr. Silveira Lobo, sendo obrigado a conceder-lhe exoneração a pedido, lhe dirigio directamente um officio datado de 12 de janeiro de 67, concebido nos seguintes termos:

« Tendo por portaria desta concedido a exoneração, que Vmc. solicitou com muita instancia do cargo de subdelegado de policia da freguesia dos Afogados, assim lh'o communico para seu conhecimento: *prevalecendo me da occasião para louvar lhe e agradecer lhe os valiosos e relevantes serviços, que prestou durante o tempo em que mui dignamente exerceu o referido cargo.* »

Além disto mereceu este cidadão os maiores elogios dos liberaes, por occasião da opposição que lhe fazia, como membro prestimoso do partido conservador, ao desmoralisado governo progressista.

E a este mesmo cidadão chamam hoje os liberaes de, *maior desordeiro desta cidade* !!

Quem póde a sangue frio entrar em discussão com gente tão inconsequente, e sem principios!

Não ha remedio se não continuarmos o inglorio trabalho de ir respondendo as falsidades de semelhantes creaturas, que nem consciencia parecem ter do que a si proprio devem, e ao publico.

Tamanha pertinacia voluntaria no erro attesta perversão de espirito e coração. E um partido, cujos membros soffrem desta grave enfermidade, nunca fará a felicidade do paiz.

Não lhes convem a opinião esclarecida do paiz; preferem o obscurecimento della; e por isso trabalham para augmentar-lhe as trevas, e a confusão, a cujas sombras unicamente podem viver.

Perdem, porem, o tempo e trabalho, porque no seculo das luzes, não viverão os filhos das trevas. A verdade obterá sempre esplendido triumpho sobre a mentira.

O publico sensato fará justiça recta aos obreiros do verdadeiro progresso, a' estes sinceros propugnadores da liberdade, os conservadores.

Contra elles serão impotentes as armas da calumnia, e da mentira, por mais habeis que sejam os seus manejadores.

Prosigam na obra da destruição, calumniem a vontade os liberaes fusionistas, que nós lhe não invejaremos as glorias.

Publicações a pedido.

O ex 2.º supplente do subdelegado de Itambé e seu aggressor, o juiz de direito da comarca do Pilar, Francisco de Araujo Barros.

O publico tem visto quanto me tem provocado o bacharel Francisco de Araujo Barros, ora no *Liberal* ora no *Despertador*, (jornal da Parahyba) e ha pouco no *Jornal do Recife*. Tenho estado silencioso por todo esse tempo. Hoje rompo o meu silencio para dar um desmentido ao homem, que tem representado o papel hediondo para elle de vendilhão de mentiras, ou calumnias

O Sr. Araujo Barros foi deputado geral em duas legislaturas, e é juiz de direito. E' um homem, que por sua posição tem frequentado as altas sociedades. Deve, portanto, ter altos feitos. Quaes sejam elles, ignoro, e não me occupo em indaga-los. Passo a tratar de defender-me, e nada mais.

O Sr. Araujo Barros disse ao publico que eu trazia preso pelo cós seu sequaz, Antonio Rufino Monteiro. E' uma mentira escandalosa. Assim que eu prendi esse individuo, appareceu o Sr Barros, bazofiando valentias. Não obstante isso, dei lhe toda attenção. Ao Sr. Barros ajuntou se um grupo de desordeiros, e capitaneando esses com ameaças e empurrões me foi tomado o recruta.

Se o recruta estava em seu poder, Sr. Barros, como eu levei-o até a porta do Dr. Feliott pelo cós? E' isso uma invenção de um homem, que se envergonha de um acto, que a' valentona praticou, sendo juiz de direito. Para que eu levasse o recruta pelo cós, era preciso que tivesse força a minha disposição, o que não tive: se porém tivesse, não só teria ido para a cadeia o recruta, como tambem o Sr. Araujo Barros, que então era réo de policia em flagrante.

Eu não tenho necessidade de mentir. O acto da prisão foi meu e sómente meu, não fui aconselhado por pessoa alguma para faze-lo. Fui demittido do cargo que occupava; estou satisfeito. Nunca murmurei do Exm Sr. conde de Baependy, e nem murmurarei. Pratiquei o acto, que deu logar a minha demissão, porque o Sr. Barros, que se proclama fóco de paz, é um verdadeiro fóco de desordem: fui provocado a isso pelo mesmo senhor, que doestou-me mais uma vez por si e pelo dito seu sequaz.

Fique certo o governo, que em quanto o Sr. Barros, estimulador e fomentador de intrigas, estiver no Pilar, a comarca de Itambé é um cahos, é um inferno

As justificações eleitoraes apparecem todos os dias. Nellas o que se articula? Articulam com todo o garbo as offensas e os doestos

Quem é o autor dos requerimentos? Dizem que é o Sr. Barros, motor de tudo o que se faz nas duas comarcas visinhas

Quando a infernal politica, a politica da intriga e perseguição levada todos os poros da sociedade; quando cancera os proprios magistrados, ai da justiça! Quem a vê mais! Apparecem então os odios e as vinganças A maior corrupção a' que podem chegar alguns magistrados, é a de abraçarem, cégos e raivosos uma politica, e essa ja' putrefacta de todo, promettendo-lhe tudo (e quem o dirá sem horrorisar-se!) até a sagrada toga da justiça!

Voltando ao Sr. Barros, peço-lhe que grave em sua memoria a seguinte maxima, cujo autor ignoro: ella homens que de repente crescem e avultam como os cogumelos pela corrupção.

Até á volta, Sr. Barros

Itambé, 20 de outubro de 1868.

Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco.

Bonito

Como estão zangados os liguerinhos desta terra! Que desapontamento fatal! Desta vez creio que teremos a lastimar algum suicidio no Bonito. Oh! Que descarga de menturas traz o *Liberal* de 30 de setembro findo! Compressão da liberdade de voto na eleição do Bonito. Liberaes victimas de arbitrariedades! Grupos de assassinos pelas ruas insultando! Só meia duzia de liguerinos hoje existente neste lugar poderia inventar semelhantes calumnias.

Talvez na provincia de Pernambuco não se fizesse em parte alguma uma eleição tão pacifica como no Bonito, a concorrido de tres mil e tantos votantes. Durante a qual conservou-se apenas na matriz uma guarda de 10 a 12 praças. [illegible] o partido conservador a mesa, confessou a opposição sua minoria e retirou-se, não deixando entretanto o tenente coronel Mathias Ferreira de Mello de conservar umas 50 a 60 praças da guarda nacional aquartelada, dando assim lugar a suppôr-se que algum plano sinistro projectavam; pelo que a noute era reforçada a guarda da urna por pessoas particulares, [illegible] o proprio tenente coronel [illegible] offereceu a um soldado 100$000, para [illegible]

Os liberaes acompanhavam o governo, [illegible]

[illegible]

[illegible] ao pobre povo desta terra, [illegible] eram lançados a comprar seus papeis, que sempre eram da peior qualidade.

Se o *Liberal* escrevesse verdades desta ordem, não se sujeitaria a publicar artigos enviados do Bonito contra pessoas de reconhecida probidade, como o actual delegado, subdelegado, o vigario e outros que só merecem epithetos tão ridiculos de [illegible] desprezivel e maldizentes, como esses que compõem a opposição do Bonito, alardeando hoje de liberaes, porque a politica actual não quiz [illegible]cionar-se com seu contacto pestilento, recebem-os em suas fileiras. Entre os quaes existe aquelle, que chama seu pai [illegible], porque [illegible] que não faça opposição ao governo, que [illegible] porque [illegible] com 1:000$, que mandou [illegible] a cabeça de um pobre pai de familia por [illegible], que este havia lhe roubado uma panella de ferro e ceroulas velhas de seu mano, que merecem [illegible] que tem a habilidade de escrever as firmas dos outros e que finalmente, assistindo ao santo sacrificio da missa, acto mais importante da religião, pratica acções proprias de um pagão ou [illegible]mungado.

Entre os quaes existe tambem aquelle que [illegible] tirar-lhe o mui digno Sr. desembargador [illegible] da bocca, antes de apojar, chama-lhe miseravel instrumento, e tambem aquelles desnaturados que, ao sahirem a caça dos humanos, deshonravam a viagem, violentavam a casada e maltratavam barbaramente, como o fizeram a Manoel Joaquim, mui digno actual subdelegado hoje de [illegible], que deitando-se-lhe abaixo a porta arrancaram-no dos braços de sua esposa e filhas selvaticamente, sendo que seu unico crime, era não se sujeitado-se a pagar ao collector 100$, que este cobrava de direitos indebitamente (como Manoel Joaquim provou na thesouraria), no numero dos quaes existem aquelles finalmente, que muitas vezes teem feito correr pela face do orphão e da viuva lagrimas de sangue, e o que, como autoridade superior, de quem se devia esperar toda prudencia mandou prender sem dar-se flagrante nem crime, do que resultaram duas mortes e um ferimento grave.

As pessoas insultadas pelo *Liberal* a que me refiro gosam de tanta estima e conceito, que poderam romper o circulo de ferro, que sustentava o antipathico tenente-coronel Mathias Ferreira a tantos annos, ficando elle no mais completo isolamento a lastimar-se da sorte pela maneira porque abandonaram-no seus parentes e o povo, aos quaes tratava como escravos. E de maneira alguma poderão ser comparados esses senhores com o hydrophobico José Gitirina, o mosca-tonta Amorim, bem conhecido por suas bravatas (cuja chegada aqui, como promotor, causou geral descontentamento) nem com o estradeiro Sergio (escrivão), e maldito (Zé ma vaqueiro) Bezerra de Mello. E admira que o Sr. juiz de direito Chaves, verdadeiro motor desta machina infernal, consinta maltratar com tanta insolencia ao Exm. Sr. Assis de quem se apregôa intimo amigo! Mentio descaradamente o autor do communicado, dizendo que o digno subdelegado de Capoeiras prendeu um pai de familia, por não querer vir votar com elle, pois a prisão effectuou-se em um filho daquelle, miseravel espoleta de Galdino de Capoeiras, que por insolente não quiz, como policia obedecer a autoridade em materia de serviço publico.

São estes os ligueiros existentes hoje no Bonito, metamorphoseados liberaes depois da derrota, e capitaneados pelo Sr. matta defuntos.

Os habitantes do Bonito já gosam de plena paz de espirito, porque a terra vai sendo governada por homens de reconhecida probidade; pois já se percebe a acção da autoridade e a garantia publica chega a mais recondita habitação.

Em quanto a critica miseravel feita no communicado a respeito das despezas feitas na eleição pelos conservadores, não admiraria se a reduzisse a menos; visto como não escreveu uma só verdade, quem preparando-se para pleitear uma eleição contra homens de opinião e dinheiro comprou, segundo consta aqui geralmente, um boi, uma carga de farinha e tres a quatro esteiras. Não foram talvez menos de 3:000$, que gastaram os conservadores na eleição.

Basta. Já vou sendo enfadonho, de outra vez serei mais extenso e explicito a respeito desses mentirosos e cobardes, que sem duvida soffrerão ainda um dia o castigo de seus crimes e perversidades.

Queira, senhores redactores, inserir estas linhas em que sómente digo a verdade.

Via ferrea do Recife á Olinda e Beberibe

Convencida da necessidade de facilitar as communicações da capital com a cidade de Olinda e Beberibe, assim como erguer do abatimento a' que se acha condemnada pela difficuldade de communicação com a capital, toda a zona comprehendida entre esses tres pontos, resolveu a assembléa provincial de 1866 autorisar o governo da provincia a contratar com a companhia dos trilhos urbanos de Apipucos ou com quem maiores vantagens offerecesse, o estabelecimento ou construcção de uma linha de trilhos urbanos que, partindo desta cidade, fosse até Olinda pelas estradas de João de Barros e Belém, de cuja encruzilhada deveria partir um ramal para a povoação de Beberibe.

Com effeito nesse sentido promulgou uma resolução que foi sanccionada e é hoje a lei provincial n. 667 de 23 de abril de 1866

Apezar de estar na consciencia publica as vantagens que devem resultar dessas linhas, nem uma proposta appareceu, embora a citada lei concedesse para esses ramaes uma subvenção kilometrica que não tiveram os emprestimos dos trilhos urbanos para Apipucos.

Apenas aberta a sessão de 1867 apresentaram-se na assembléa provincial tres petições requerendo a concessão do privilegio, porém alterando as disposições da mesma lei; a primeira requeria a revogação da lei na parte que dizia respeito a' direcção dos trilhos, obrigando o peticionario a construir os trilhos se, em vez de tomarem a direcção marcada pela citada lei 667 podesse dirigi-los a' Olinda pela estrada de Santo Amaro; a segunda requeria o privilegio aceitando a direcção estipulada pela citada lei, com a condição porém de augmentar o preço marcado para a construcção das obras, preço das passagens e duração do privilegio; a terceira (que era de André de Abreu Porto actual emprezario) requeria o privilegio da lei com todos os seus onus e clausulas; solicitando apenas um auxilio pecuniario para o aterro que tinha de fazer no alagado do Salgadinho, por onde queria a lei que passassem os trilhos.

Considerando a assembléa que a primeira petição feria a lei no seu ponto capital, mudando a direcção por ella marcada depois de uma ampla e [illegible] discussão, a qual deu em resultado o reconhecer-se a utilidade de tal direcção, considerando igualmente que não havia razão para suppôr a lei inexequivel sem as reformas lembradas pela segunda petição, e reconhecendo a necessidade da despeza a fazer-se com o aterro do Salgadinho, resolveu autorisar o presidente da provincia a contratar com este ultimo peticionario, ou com quem melhores vantagens offerecesse, a construcção dos trilhos urbanos de que trata a lei 667 concedendo ao contratante uma subvenção para auxiliar as despezas com o aterro do Salgadinho. Esta resolução sanccionada pelo presidente da provincia a 17 de junho do anno passado é a lei provincial publicada sob n. 737.

Aqui começam os embaraços creados a' realisação da empreza que, [illegible]

[illegible]

[illegible] favor dos pobres provincianos as [illegible] não só da subvenção kilometrica, como do auxilio para o aterro do Salgadinho, que lhe eram garantidos pelas leis ns. 667 e 737 já citadas.

Esta resolução foi recebida com [illegible], mas nem por isso ficou firmado o contrato com o actual emprezario, [illegible] apresentasse ao concurso, e só a 18 de julho deste anno pôde obter [illegible] contrato lavrado para uma obra que a' par de incontestavel utilidade publica, não implica dependio algum para os cofres provinciaes.

Vencidos todos esses obstaculos e vendo-se o actual emprezario de posse do privilegio tratou de levar a effeito a empreza, e graças, porém, a actividade e inquestionavel zelo do contratante, e mais que tudo talvez, a's vantagens reconhecidas de uma empreza que tem de trazer aos accionistas e a provincia, os interesses inevitaveis e [illegible] a' communicação mais facil que é possivel da capital com o norte da provincia, cujos productos por demais ricos e abundantes, tem de affluir ao grande mercado, conseguio o emprezario uma lista de subscriptores, que immediatamente cobrio o numero das acções em que tem de ser dividido o capital.

Pouco affeita ainda as emprezas vai a nossa população se convencendo, de que a collecção de esforços individuaes para um fim por interesse commum, é um dos mais fecundos meios de augmentar o bem estar de todos, e um dos mais poderosos vehiculos da civilisação e do progresso sob todas as formas.

O desenvolvimento do espirito de associação entre os capitalistas e os emprezarios, ou por outra entre o capital e a intelligencia, ou o trabalho é um principio de uma admiravel fecundidade, porque, reunindo em um só fóco forças individuaes e separadas, centriplica-lhes o valor.

Verdadeiro ponto de união entre as nossas riquezas assustadiças e capitaes paralisados, e como que inimigos das emprezas em geral, realisa a creação de companhias como a dos trilhos urbanos de Olinda, em que os capitaes são fornecidos por um grande numero de coparticipantes *sleeping partners*, uma das grandes aspirações das sociedades mais cultas, promovendo o desenvolvimento do espirito de empreza, e facilitando ao mesmo tempo o incremento e animação progressiva do trabalho e actividade industrial.

As vantagens a' colher do estabelecimento de uma linha ferrea, que unindo esta capital a cidade de Olinda, prolongue-se mais tarde, até o norte da provincia, chave de todo o commercio dos sertões mais ricos, não podia deixar de attrahir os capitaes que, incapazes por si só de uma applicação tão immediata e vantajosa, tornam-se pela sua juncção, capazes de realisar uma obra de tão grande importancia e vantagem.

Poucas ou nenhuma das fortunas que conhecemos na provincia, capazes de supportar por si só todas as despezas, animou-se a' empenhar-se em uma empreza desta ordem, entretanto que a reunião de cem a duzentos associados, não arriscando se não uma diminuta porção de suas fortuna, e adquirindo, no entretanto, direito a' uma parte de propriedade em uma grande empreza, tornou facilima a sua realisação.

Reunidos os subscriptores do capital orçado para a empreza, assentaram nas condições da compra do privilegio ao contratante, sobre esta base formularam os estatutos que tem de reger a companhia logo que estiver competentemente autorisada e approvados pelo governo os mesmos estatutos.

Nas mãos do Exm. Sr. conde de Baependy se acham esses estatutos, cuja approvação provisoria foi devidamente requerida a S. Exc. pelos supraditos subscriptores, depois de preenchidas todas as disposições da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860 e decreto 2,711 de 19 de dezembro do mesmo anno.

Mas, perguntaremos com toda a ingenuidade, estando estipulado no contrato assignado entre o emprezario e o Exm. presidente da provincia, que as obras começariam dentro de dez mezes contados da data do mesmo contrato, sob pena de uma multa (alias pesadissima), deverá essa multa ser satisfeita, quando [illegible] os cessionarios do mesmo privilegio, foram empregados todos os esforços para a execução fiel desse artigo do contrato, se o governo tornar impossivel, pela delonga que empregar na autorisação da companhia e approvação dos respectivos estatutos, o começarem as obras dentro do praso exigido no já mencionado contrato de 28 de julho do corrente anno?

Não implicará essa condição um quasi direito para a empreza de não lhe poder ser demorada a autorisação e approvação dos estatutos, por parte da propria parte contratante interessada na mora?

Não será a approvação provisoria do Exm. presidente da provincia o unico meio de conciliar os direitos e obrigações da empreza com as exigencias da lei?

Será tal approvação provisoria caso virgem nessa e em outras provincias?

A testa dos negocios publicos desta provincia está um administrador characteristicamente independente e zeloso, para que não deva a empreza contar com o deferimento que não fôr e ditado pela justiça.

A.

AVIZO AO PUBLICO.

Não podendo ter lugar hoje 7, conforme estava annunciado, o beneficio do abaixo assignado, por faltas completamente independentes de sua vontade, vem o mesmo abaixo assignado pedir respeitosamente desculpa ao illustrado publico, que se digdou aceitar bilhetes para esse espectaculo, rogando-lhe a conservação dos mesmos bilhetes para o dia que precisamente for annunciado, certo de que será mais um motivo para ba não pequena somma de gratidão que sobra no peito do mesmo abaixo assignado, que tem merecido sempre as mais inequivocas provas de estima da parte do generoso e magnanimo publico desta cidade.

Sem querer entrar em apreciação sobre as causas que motivaram esse addiamento, o abaixo assignado apenas as menciona com o fim de tirar de sobre si a responsabilidade de um facto para o qual não concorreu de modo algum.

São essas causas as faltas de ensaio da opera I. *Masnadieri* que foi marcado para o seu beneficio, faltas de ensaio que provieram do Sr. regente e chefe da orchestra Casa Nova, cuja *saude, a proposito*, se alterava na occasião dos referidos ensaios, não o impedindo todavia de reger a orchestra nos espectaculos, bem como de tomar parte n'estes affazeres etc. etc.

O respeitavel publico bem comprehende que não estando devidamente ensaiado a opera, fora temeridade expo-la ao desagrado d'aquelles que tem o contestavel jus a serem tratados com a seriedade e affabilidade que dispensam aos seus affeiçoados. — Recife, 7 de novembro de 1868.

Leandro Coy.

[illegible]

[illegible] Taes calumnias só podem ser [illegible] limitando aquelle estrangeiro [illegible] os louvores dos seus [illegible] lugar no kalendario.

* * *

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE NOVEMBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Assucar mascavado bruto 2$600 por arroba.
Assucar mascavado americano — 3$800 e 2$850 por arroba.
Algodão de Pernambuco 1ª sorte—12$300 e 12$500 por arroba.
Algodão de Pernambuco sem inspecção—11$800 por arroba.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 3/8 d. por 1$000

Steppie
Presidente.
Vasconcellos
Pelo secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited
Desconta letras da praça á taxa a convencionar.
Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.
Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.
Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação
3 de agosto de 1868.
O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o résto das acções.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.
Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente, Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.
Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.
O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	74:806$917
Idem do dia 6	38:919$096
	113:726$013

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	239	
» » com generos	483	722
Volumes sahidos com fazendas	74	
» » com generos	462	536

Descarregam hoje 7 de novembro.
Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Patacho inglez—*Mabel*—mercadorias.
Barca franceza—*Santo André*—idem.
Patacho norte allemão—*Esperanza*—taboado.
Barca ingleza—*Margareth Wilkie*—carvão.
Patacho americano—*Ira*—varios generos.
Escuna dinamarqueza—*Aura*—idem.
Hiate americano—*John Rose*—idem.

Importação.

— Escuna dinamarqueza *Aura*, vinda de Antuerpia, consignada a H. Foster & C., manifestou:
52 caixas papel, 307 ditas vidros, 65 feixes junco, 6 barris pregos; a Von Sboshten & C.
14 ditos ditos; a Shw, Aawkes & C.
85 caixas e 50 barricas genebra; a Rabe Schmmettau & C.
1 fardo tecido de lãa; a Keller & C.
100 caixas vidros para vidraça; a ordem.
— Escuna italiana *Graciosa Mary*, vinda do Rio Grande do Sul, manifestou:
10,036 arrobas carne secca, 146 ditas graxa em bexigas; a Maia & Espirito Santo.
— Escuna portugueza *Oliveira*, vinda da ilha de S. Miguel, consignada a Candido Affonso Moreira, manifestou:
1 sacco favas; a Rodrigo Cordeiro de M.
1 dito ditas; a José Rodrigues Lima.
1 dito ditas; a José Ferreira da Silva.
1 dito ditas; a Antonio Ignacio Martins.
1 caixão doce, 735 pedras de lagedo; a Augusto Muniz Machado.
57 moinhos de pedra; a Joaquim José de Brito.
33 ditos de dita; a A. J. da Costa Cabral.
50 ditos de dita; a Antonio de Souza Oliveira.
1,764 pedras de lagedo, 1 sacco ervilhas, 2 barricas plantas; a João Lopes Rabello.
2 barris toucinho; a José Moniz Moreira.
11 pedras marmore, 24 volumes barricas abatidas, 1 dito tampos; ao consignatario.
4 caixas doce, 2 ditas flores, 1 dita fructas, 1 barrica e 2 cestos peixe; a João M. Cordeiro Lima.
669 pedras de lagedo, 4 moinhos de pedra, 4 volumes madeiras, 1 sacco macella; a Manoel dos Santos Villaça.
1 botão chouriças; a A. Pereira de Miranda.
5 barris peixe; a Machado & Miranda.
24 ditos cevada, meia pipa vinho; a Machado & Almeida.
83 pedras de lagedo; a José de Castro Moreira.
50 moinhos de pedra, 1 caixão doce; a M. J. da Silva Oliveira.
1 dito dito, 1 fardo cestas; a Antonio João Fortado.
— Escuna ingleza *Mabel*, vinda de Hamburgo, consignada a Rabe Schmmettau & C., manifestou:
2 caixas espelhos e miudezas; a Thomas T. Bastos.
3 ditas objectos para photographia; a [illegible] & C.
6 ditas vidros e drogas; a Bravo & C.
550 frasqueiras genebra; a Marques, Barros & C.
104 caixas velas de stearina; a Francisco Guedes de Araujo.
4 ditas vidros; a João da Rocha e Silva.
1 dita 1 mesa; a Luiz de Moraes Gomes Ferreira.
5 ditas phosphoros; a Bernardo José de Araujo.
8 ditas stearina, 2 ditas chapéos, 4 ditas espadas; a D. A. Mathews.
1 dita [illegible]; a Carneiro Vianna & C.
51 ditos moveis; a Rocha Lima & Guimarães.
10 ditas, miudezas, perfumarias, espoletas e ferragens; a João da Rocha e Silva.
26 ditas miudezas, tecidos de algodão e ferragens; a [illegible].
6 ditas tecidos de linho; a Schalheitlin & C.
7 ditas louça; a [illegible] Pereira & C.
[illegible]

[illegible] Weydman & C.
[illegible]; a C. A. Sodré da Motta.
6 ditas espelhos; a Silva & Cardoso.
2 ditas ferragens; a Van [illegible] & C.
16 ditas chapéos, calçados, conservas e vinho; a Christiani Irmão.
25 ditas vidros, 2 ditas ferragens, 2 fardos lona; a J. A. Moreira Dias.
1 dita phosphoros; a Isidoro Bastos & C.
22 fardos cabo de linho, 3 barricas e 4 caixas ferragens e miudezas; a Parente Vianna & C.
2 ditas ditas, 5 fardos barbante; a J. H. Palmeira.
4 ditos junco; a Keller & C.
55 ditos cabo de linho, 8 ditas caixas tecidos de algodão e de lãa, 10 barricas farinha de trigo, 10 barris vinho; aos consignatarios.
200 garrafões ervilhas, 50 ditos cominhos, 50 ditos alfazema, 20 saccos pimenta, 5 caixas canella, 202 ditas estearinas, 10 barricas cevada, 20 ditas alpista, 50 ditas e 150 frasqueiras genebra; a A. J. Colombra Guimarães.
450 barras de ferro, 100 barris chumbo, 60 peças de cabo de linho, 2 fardos lona, 1 dito barbante, 6 ditos papel, 3 ditos junco, 200 caixas stearinas, 5 ditas conservas, 5 ditas porcelana, 1 dita encerado, 1 dita marmore, 20 ditas miudezas, 1 dita obras de borracha, 37 ditas e 14 barricas louça e vidros, 57 ditas e 13 caixas drogas, 5 ditas e 2 barricas ferragens, 1 caixa armamento; a Otto Bobres & C.
— Barca franceza *Saint André*, vinda do Havre, consignada a E. A. Burle & C., manifestou:
1 caixa retratos; ao D. F. Portella.
1 dita chapéos de sol; a madama Falque.
2 ditas marroquins, 2 ditas tecidos de algodão; a F. Souvage & C.
13 ditas vinho; a Joaquim C. da Cruz Siqueira.
2 ditas queijos; a H. Oetli & C.
1 dita meias e calçado; a A. C. de Abreu.
8 ditas chapéos e tecidos de algodão e de linho; a Adriano, Castro & C.
2 ditas papel; a Th. Just.
22 ditas miudezas, perfumarias, pregos, marroquins e objectos de uso domestico; a Vaz & Leal.
1 dita 1 piano; a Ch. Ellefsen.
2 ditas tecidos de algodão; a J. Fernandes Lopes.
1 dita vidros; a Bravo & C.
1 dita sabonetes; a Silva & Neves.
4 ditas tecidos de linho, marroquins e ferragens; a H. Leger
15 ditas ferragens, porcelana e papel; a Otto Bobrs & C.
2 ditas papel de côr; a Medeiros & Antunes.
3 ditas ferragens; a J. A. Moreira Dias.
7 ditas, miudezas, vidros e perfumarias; Parente Vianna & C.
17 ditas, miudezas, ferragens, chapéos e marroquins; a Lopes & Oliveira.
20 ditas miudezas, armamento, perfumarias e quinquilharias; a João da Rocha e Silva.
13 ditas vidros, ferragens, pinturas e candieiros; a H. de La Grange.
6 ditas chapéos e relogios; a Ferreira & Matheus.
10 ditas crystaes e chapéos; a Christiani Irmão.
4 ditas chapéos; a Manoel F. Pinto.
2 ditas ditos; a J. de Souza Maia & C.
10 barris manteiga; a J. Gerardo de Bastos.
1 caixa caixinhas; a E. Blum.
6 ditas champagne; a H. Leiten.
1 dita papel; a J. P. Moutinho.
11 ditas, 1 fardo e 17 barricas drogas; a Maurer & C.
1 barril vinho, 6 barricas drogas; a A. Caors.
1 caixa espelhos; a J. Moreira Lopes.
3 ditas perfumarias e tecidos de algodão; a madama Adour.
10 ditas ditos de lãa; a Magalhães & Irmão.
1 barrica cola; a Bartholomeu & C.
1 caixa livros; a João W. de Medeiros.
2 ditas ditos e papel; a Lailhacar & C.
2 ditas cutilaria, miudezas, perfumaria e estampas; a Denzel & Bertholini.
1 dita espelhos; a J. de Almeida & C.
1 dita perfumarias; a Guimarães & Luz.
2 ditas tecidos de linho; a L. A. Siqueira.
11 ditas perfumarias, crystaes, luvas, instrumentos de musica, porcelana e arreios; a A. Huberto & Filhos.
2 ditas spermacete; a José Joaquim Alves.
1 dita calçado; a Arantes & Lyra.
1 dita dit; a Christovão F. Campos.
1 dita obras de Metal; a Meuron & C.
1 dita papel; a J L. Bourgard.
1 dita moveis; a Manoel & C.
2 ditas chapéos; a Manoel Moreira de Souza.
9 ditas miudezas e perfumarias; a [illegible] de Moraes & C.
26 ditas vinho, 1 dita tecidos de algodão; a Schalheitlin & C.
7 ditas marroquins, calçado, miudezas e perfumarias; a José L. Gonçalves Ferreira & C.
3 ditas miudezas; a Rocha Lima & Guimarães.
3 ditos chapéos, pentes e tecidos de linho; a Mello, Lobo & C.
6 ditas marroquins, porcelana e ferragens; a Antonio da Silva Faria.
13 ditas espadas, miudezas, imagens e tecidos de algodão; a Linden, Weydman & C.
12 ditas ditos de dito, chapéos e perfumarias; a Silva & Cardoso.
15 ditas papel, perfumaria, chapéos, oculos e tecidos de linho; a Alves & C.
10 ditas moveis, cartões e tecidos de algodão; a Henrique & Azevedo.
12 ditas e 3 barricas cutilaria, escovas, papel, chapéos, miudezas e tecidos de lãa, 18 barris pregos; a Monteiro & Irmão.
50 ditos e 75 meios manteiga; a Tasso Irmãos.
1 barril e 5 caixas ferragens; a Leon Desprez.
4 ditas drogas; a João da Silva Faria & Irmãos.
7 ditas espoletas e miudezas; a Domingos T. Bastos.
1 dita marroquins; a Domingos J. Ferreira.
50 barris e 50 meios manteiga; a C. A. Sodré da Motta.
200 gigos batatas, 50 barris e 50 meios manteiga; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.
60 barris e 60 meios manteiga; a Manoel Duarte Rodrigues.
7 caixas roupa, calçado, tecidos de linho, lãa e algodão; a Monhard, Mettler & C.
2 ditas perfumarias e relogios, 12 ditas vinho, 100 barris e 100 meios manteiga; a' ordem.
20 fardos papel, 300 gigos batatas, 124 barris e 40 meios manteiga, 10 caixas registros, tecidos de linho, lãa e algodão e queijos; a Keller & C.
4 ditas crystaes, 1 dita tecidos de algodão, 50 barris e 50 meios manteiga; a Isidoro Bastos & C.
58 barris cemento, 20 barricas alpista, 28 caixas sardinhas, 10 ditas ervilhas, 2 ditas chá, 1 dita conservas, 8 ditas peras seccas, 20 barris e 20 meios manteiga; a J. H. Palmeira.
300 gigos batatas, 40 barris e 40 meios manteiga; a A. F. de Oliveira & C.
30 barris e 40 meios dita; a Sá Leitão & Irmão.
40 barris e 40 meios dita; a J. M. da Rosa & Filhos.
40 barris e 40 meios dita; a Luiz José da Costa Amorim & C.
125 barris e 25 meios dita, 1000 gigos batatas, 123 fardos papel de embrulho, 200 cestos cerveja, 1 barrica porcelana, 2 barris vinho, 1 [illegible], 30 caixas spermaceti, 140 ditas queijos, 150 ditas vinho, 50 ditas miudezas, moveis, [illegible], porcelana, roupa, chapéos, tecidos de linho, de algodão e de lãa, 8 barris tintas; aos consignatarios.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 5	7:375$910
Idem do dia 6	[illegible]
	[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	[illegible]
Idem do dia 6	[illegible]
	[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

[illegible]

ILEGÍVEL

Santo Catharina—[illegible]
8, [illegible]
Baby—10 [illegible]
a Parahiba.

Bahia—[illegible] carga 800 barricas com [illegible] neros.

Fendem [illegible] Jamarão [illegible]
não [illegible]

EDITAES

O Dr. Rufino Coelho da Silva, juiz municipal e da provedoria do termo de Olinda, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que tendo a fallecida D. Clara Maria da Assumpção S. Pato deixado em seu testamento o legado da quantia de cincoenta mil réis a cada um de seus afilhados, e por seu testamenteiro João Soares da Fonseca Velloso ignorar quem elles sejam, e tendo de dar cumprimento á verba desse legado; me requereu para mandar passar editaes com o prazo de trinta dias, para serem chamados os ditos afilhados a se apresentarem competentemente habilitados para receberem ditos legados, sob pena de perderem o direito a elles, aquelles que findo o referido prazo, não comparecerem.

E por meu deferimento á dita petição do mencionado testamenteiro se passou o presente, pelo qual são chamados todos os afilhados da dita finada a virem receber seus legados no prazo referido, sob as ditas penas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente que sera' affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob meu signal e sello deste juizo, valha sem sello ex causa, aos 29 de outubro de 1868.

Eu Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa, escrivão da provedoria o escrevi.

Rufino Coelho da Silva.

Ao sello trescentos réis, valha sem sello ex causa—Coelho da Silva.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em virtude da ordem do thesouro n. 160 de 23 de setembro ultimo, manda fazer publico que tem marcado o dia 9 de novembro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de amanuenses e praticantes da recebedoria de rendas da provincia.

Versarão os exames para praticantes sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações; e para o de amanuenses sobre as mesmas materias exigidas para praticantes e mais as do § 2º do dito decreto a saber: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do 2º grão e pratica do serviço da repartição em que estiver servindo o candidato, se por ventura for empregado, e neste caso sera' dispensado do exame em qualquer das materias acima mencionadas em que mostrar ter sido approvado.

Os candidatos que não forem empregados publicos, deverão apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 10 de outubro de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 3 de novembro de 1868.

Pela secretaria do governo se convida a Sra. D. Felismina Pereira da Moura a apresentar na mesma secretaria, afim de ser remettido ao desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia, a certidão de idade da sua filha Maria, a quem se mandou inscrever no respectivo quadro para ser admittida no collegio das orphãas, quando houver vaga.

O secretario
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, ect.

Faço saber pelo presente, que no dia 30 do mez de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica d'este juizo, depois da respectiva audiencia, a casa terrea n. 65, sita á rua Velha, freguezia da Boa-Vista, tendo porta e janella na frente, duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba meieira, entulhada, precisando concerto, avaliada em 1:400$000, a qual vai a praça por execução da camara municipal d'esta cidade, contra Manoel José da Silva Marques e sua mulher.

E na falta do lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

[illegible] que chegue ao conhecimento de [illegible] publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 de novembro de 1868.

[illegible] Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da ordem da rosa, juiz de direito especial do commercio [illegible] cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II aquem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 30 de novembro do corrente anno se hade arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva, a parte da casa terrea n. 13 sita á rua Velha da freguezia da Boa-Vista, tendo duas salas, dous quartos, cosinha fora, quintal, cacimba meiera, avaliada toda a casa em 1:600$000, apenas vai a praça por execução de Henrique José Alves Ferreira, contra João Evangelista Bello e sua mulher, como herdeiros de João Nepomuceno Velloso de Azevedo, e na falta de lançador que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será afixado nos logares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 de novembro de 1868. —Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da rosa, juiz de direito especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 23 do mez de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva, á escrava Benedita, de nação Angola, maior de 40 annos, avaliada em 300$000, a qual vai a praça por execução de Henrique José Alves Ferreira, contra João Evangelista Bello, e sua mulher, como herdeiros do finado João Nepomuceno Velloso de Azevedo e na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, será á arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

Epara que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será afixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 de novembro de 1868. Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— 4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco 5 de novembro de 1868

Por esta repartição se communica ao Sr. major Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva para seu conhecimento e governo, que por aviso expedido em 22 de outubro proximo findo, mandou o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, vender em hasta publica os 18 lotes de terras, sitos no termo do Bonito, que lhe havia requerido; e nesse sentido expenderam se as ordens necessarias.

O secretario,
Dr. Joaquim Correia de Araujo.

DECLARAÇÕES

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal das freguezias de fóra da cidade, a saber: do Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta, Afogados, Santo Amaro de Jaboatão e Muribeca, do exercicio de 1867—1868, devem os contribuintes, residentes nellas, vir pagar o imposto sem multa até o fim de novembro proximo futuro, findo o qual pagarão com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de outubro de 1868.

Manoel Carneiro de Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em vistudo do aviso do ministerio da fazenda de 13 de outubro ultimo, que lhe foi transmittido pela presidencia em officio de 2 do corrente, manda fazer publico que no dia 18 do mesmo mez, ás 2 horas da tarde, será arrematado perante a junta da mesma thesouraria, por quem maior lanço offerecer, para ser demolido o proprio nacional n. 3 sito no forte do Mattos, junto ao armazem da Companhia Pernambucana, na freguesia de S. Fr. Pedro Gonçalves, do bairro do Recife desta cidade.

As pessoas a' quem convier dita arrematação, deverão comparecer no dia e hora indicados.

[illegible] O [illegible] Manoel [illegible]

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE JOSÉ AMAT

33ª recita serie impar

HOJE.

A opera em 3 actos

A SOMNAMBULA.

Na qual desempenham os principaes papeis as Sras. Tomborini Castellani, Tournerie, os Srs. Coy, Sociari, Silva, Nunes.

N'um dos intervallos a Sra. Paolo dansara' um lindo passo.

Principiara' as 8 horas

BENEFICIO DO 1º TENOR LEANDRO COY.

Em consequencia de ter dado parte de doente o maestro Luiz Casanova nos dias 3 e 5, e não [illegible] reger a orchestra [illegible] (6) não póde ter lugar hoje o beneficio para o qual já se achavam passados quasi todos os bilhetes.

A'quelles cavalheiros que se dignaram aceitar os bilhetes peço encarecidamente o obsequio de conserva los em seu poder até ser novamente annunciado o espectaculo.

Leandro Coy.

THEATRO GYMNAZIO CAMPESTRE

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

3ª recita de assignatura.

Domingo 8 de novembro

Primeira representação da excellente comedia drama em 2 actos intitulada

ANJO DA PAZ

Tomam parte as Sras. DD. Jesuina, Clelia e os Srs. Thomaz, Pedro Augusto, Pedro Montani, Emiliano e Di Giovani.

Seguir-se-ha a repetição da graciosa e muita applaudida comedia em 1 acto

SOMNAMBULA SEM O SER.

Terminará o espectaculo com a espirituosa comedia n'um acto cheia de musica e dansa denominada

PAULO E VIRGINIA

A Sra. D. Jesuina apresenta-se em trajes de pescador napolitano e o Sr. Di Giovani uniformisado de zuavo francez.

A comedia termina com a marcha final do 2º acto do

Orpheu nos infernos

Executada pelos mencionados artistas.

Os bilhetes acham se desde já na taberna do Sr. Antonio Luiz Dias largo do Paraizo e no theatro.

O espectaculo principiara' as 7 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira' para os portos acima no dia 11 do corrente as 4 horas da madrugada. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez espera se da Europa o vapor francez *Guienne*, e qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho vai sahir até o fim do corrente mez por ter a maior parte do carregamento prompto, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rebello rua do Trapiche n. 44.

Para o Porto

deve seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Triumpho* por ter grande parte da carga a bordo: para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

[illegible] ou consignatario [illegible] quizer fazer [illegible] de carvão para o Aracaty [illegible] da companhia pernambucana.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes á vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas a dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Fernando de Noronha

O vapor *Goyaná*, commandante Azevedo, sahira' para o presidio de Fernando no dia 14 de novembro as 2 horas da tarde: carga, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio da companhia pernambucana, [illegible] n. 1.

Rio Grande do Sul.

Pretende seguir nestes 10 ou 12 dias o brigue nacional *Amelia*: tem a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com a possivel brevidade o brigue *Santa Cruz* por ter a maior parte do seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Porto

Para o referido porto sahira' com toda a presteza o patacho portuguez *Marcial* por ter a maior parte da carga engajada: para o resto que lhe falta, póde tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Bastos, rua do Brum n. 92.

Maranhão

Vai seguir para Maranhão em poucos dias a barca MARIA, capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, tendo já parte de sua carga a bordo, vinda do Rio de Janeiro, para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

PARA O Porto

segue com brevidade a barca portugueza *S. João*, recebe alguma carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: a tratar com seu consignatario Domingos Alves Mathens, a' rua do Vigario n. 21, ou com o capitão.

Porto por Lisboa

Para os portos acima pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Clementina*, capitão Antonio Ribeiro Lopes: para carga e passageiros trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja' recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiros a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebe como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não exceda a oito palmos cubicos de medição ou duas arrobas de peso. Tudo que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

— Para o Rio Grande do Sul vai sahir nestes oito dias o patacho nacional «Salsipuedes», para o qual só falta um resto de carga: a tratar com José Victorino de Rezende & C., na rua da Cadeia n. 52.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor* [illegible]

O vapor [illegible], commandante [illegible], seguirá para o porto acima no dia 7 do corrente ás 7 horas da noite. Recebe carga até o dia 6 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 16 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 13; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa

segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Maranhão.

Sahira' impreterivelmente sabbado 7 de novembro corrente a barca portugueza *Maria*, para a carga que falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 16 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Pará

Para este porto segue nestes poucos dias o hiate nacional *Sergipano*: quem no mesmo quizer carregar dirija-se a João Francisco de Souza, rua da Guia.

LEILÕES.

LEILAO

De um terreno na estrada do Giquiá com frente para o sitio Cortume, um apparelho para chá, uma pulseira de ouro, differentes livros e dividas, bens pertencentes a massa fallida de Manoel do Amparo Cajú.

HOJE

Sabbado 7 de novembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto levara' a leilão pela segunda vez a requerimento do administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio os bens acima mencionados, que fazem parte da referida massa, o leilão sera effectuado no dia e hora acima dito no escriptorio do referido agente, a rua a Cruz n. 33, onde poderão obter os pretendentes qualquer informação.

LEILAÕ

Da taberna no pateo do Carmo n. 2.

Corretor Simões

a requerimento do curador fiscal e depositario a massa fallida de José Joaquim de Oliveira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, fará leilão dos generos, armação e utencilios da taberna acima em um ou mais lotes a vontade dos licitantes, isto

HOJE

as 11 horas em ponto na mesma taberna.

LEILAÕ

De linhas em novellos

HOJE

Sabbado 7 de novembro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 5 caixas com linha em novelos (sortidas) as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá composta de 12 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e uma mesa redonda com tampo de pedra, 1 dita de amarello, 1 cama franceza, 2 guarda vestidos, 1 guarda louça, 2 meias commodas, 1 santuario, 1 mesa para jantar, 1 secretaria, 2 relogios de parede, 1 marqueza de jacarandá, 2 consolos pintados de preto, diversas duzias de cadeiras para sala de detraz, 1 berço de ferro, 1 banheiro de zinco, sofás, marquezas, consoles, marquezões, cadeiras de balanço, [illegible] e dobrar, relogios de algibeira, de ouro e prata com corrente do mesmo metal, 1 lindo estojo de ouro para menino e muitos outros objectos.

HOJE

Com autorisação de [illegible] fará leilão o agente Martins, dos objectos acima mencionados no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto, sem limites.

LEILAÕ

De duas salvas, 2 paliteiros, differentes colheres, 1 açucareiro, 2 bules, 1 leiteira, 1 assucareiro, 1 manteigueira e 1 tigela tudo de prata.

HOJE

Sabbado 7 de novembro as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE

Um sobrado de um andar e sotão na rua Velha n. 106 ao voltar para o pateo de Santa Cruz, com 7 quartos, dispença e cosinha.

Uma casa terrea na mesma rua n. 101, contigua ao mesmo sobrado, com 2 grandes quartos e quintal com cacimba.

Um terreno coberto e a meiação do oitão da casa dos herdeiros de José Joaquim Botelho no pateo da Santa Cruz n. 1, o qual fica nos fundos do mesmo sobrado e do quintal da casa terrea com 5 portas, um forno de padaria e alguns utencilios da mesma.

Uma casa terrea em ponto alto na rua do Caldeireiro n. 66, com 3 grandes quartos, cosinha e grande quintal.

Corretor Simões

competentemente autorisado fara' leilão dos predios acima descriptos podendo desde ja' serem examinados por quem pretender, cujo producto sera' applicado a pagamento nesta praça tendo lugar o leilão no dia

Terça-feira 10 do corrente

as 11 horas a porta do predio que foi a Associação Commercial largo do Corpo Santo

LEILAÕ

De um sitio na Capunga e um terreno no Manguinho com 227 1/2 palmos de frente e 800 de fundo.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão um sitio na Capunga Velha (porto do Lasserre), em chãos proprios, sito a' rua da Ventura n. 19, com uma casa de tijolo e bastantes commodos para familia e cacimba com agua magnifica, sendo o sitio todo murado e com arvores fructiferas entre as quaes conta-se 44 pés de laranjeiras de primeira qualidade.

Um terreno no Manguinho (demarcando com o sitio do Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza e defronte do do Sr. F. A. de Gouvêa Leão) com 227 1/2 palmos de frente e 800 de fundo, limitando com a camboa, murado na frente e de um lado, tendo no dito terreno 44 baldes d'agua em 24 horas da companhia do Beberibe pelo diminuto preço de 2$5 annuaes e um viveiro meeira. A localidade em que estão situados o sitio e terreno offerecem muitas vantagens a quem os pretender. Os pretendentes poderão examina los e concorrerem ao leilão.

Terça-feira 10 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, a rua da Cruz, as 11 horas, onde haverá leilão de moveis.

LEILÃO DE MOVEIS

Um piano de jacarandá, 2 mobilias de amarello, mesas de dito, cabides, 1 estante para livros, lanternas, lavatorios, jarros, candieiro a gaz, escarradeiras, mesa para costura, guarda roupa, cadeiras de guarnição avulsas, 1 secretaria de jacarandá, mesas de meio de sala, marquezões, guarda louça, 1 guarda vestido de jacarandá, 1 cama de mogno para casal, jarros e muitos outros objectos miudos.

Terça-feira 10 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, a rua da Cruz, as 11 horas.

LEILAO

De uma casa terrea em solo proprio sita a travessa dos Expostos n. 6, a qual rende 20$ mensaes.

Terça-feira 10 do corrente.

Pelo agente Pontual no seu armazem a' rua da Cruz n. 62, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS.

Pergunta

Podem os Rvms. vigarios das freguezias desta cidade passarem licença mortuaria a qualquer para ser sepultado em igrejas ou mesmo cemiterios fóra da cidade a bel prazer de quem quer que seja, unicamente para se livrarem de tirar attestado de medico e guia da camara? Podem tambem dar as mesmas licenças para escravos, afim dos senhores tirarem na camara guia de caridade? A Illma. camara e a policia compete tomar providencias?!.

— Aluga se o 2º andar da praça da Boa Vista n. 9: a tratar na loja do mesmo sobrado.

— Alugam-se tres casas em Beberibe, sendo uma no porto da Madeira e duas no [illegible], todas com banho: a tratar na povoação com Luciano Eugenio de Mello.

Prensa ingleza hydraulica.

James Ryder & C., enfardam algodão em fardos de 12 arrobas para cima, e recebem saccas em deposito.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ RUA NOVA N. 7.

acaba de chegar nova remessa de bom e bem sortido calçado francez de primeira qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas.

Differentes artigos finos de quinquilharias e perfumarias, assim como uma variedade interessante de brinquedos francezes e allemães para meninos, cujos artigos se acham expostos a escolha do publico, a quem pede-se um passeio a este estabelecimento onde encontrarão bastante paciencia, afim de bem poderem escolher a vontade o que desejarem comprar e por preços muito baratos, em virtude de haver em tudo grande porção e pela vantagem de terem sido estes artigos comprados na Europa com alguma differença nos preços em consequencia dos repetidos pedidos feitos sobre amostras alli escolhidas pelo dono do seu estabelecimento.

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.
LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.
AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

Rua do Queimado n. 13

AO ANNEL DE OURO

Rua Larga do Rosario n. 24, esquina da rua do Cabugá.

José Joaquim Gonçalves de Barros & C.

participam ao respeitavel publico e á seus numerosos amigos e freguezes, que acha-se aberta esta sua nova loja, de gosto inteiramente moderno, e que ahi encontrarão as melhores obras de OURO, PRATA E PEDRAS PRECIOSAS, por preços até o presente desconhecidos.

Recebem todos os mezes [illegible] de Paris, variado sortimento de obras dos mais apurados gostos.

Convidam ao publico a visitar o seu estabelecimento desde as 7 da manhã as 9 horas da noite.

Todas as obras são garantidas de lei.—Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras velhas.

ILEGÍVEL

J. [illegible]

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.
Cartões de visita
A 2$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis nem de nanquim.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza, expressão, e proprios para capoteiras e alfinetes.

Recebeu-se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rabiles, esmaltes e perolas finas para collocarem-se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,
e do actual bispo de Pernambuco
O EXM. SR. D. FRANSISCO CARDOZO AYRES,
assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

Bem sabem para que!

Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar aos senhores:
Procopio de Senna Santiago.
Ignacio Pereira dos Santos.
João Antonio Pires.
Vicente Ferreira Lima.
Dr. Francisco José Martins Penna Junior.
Antonio Bernardo dos Santos Junior.
Bento José Ferreira.
Henrique José Alves da Silva.
Manoel Fernandes Ferreira.
João do Couto Soares.

Livraria franceza

Obras recem chegadas

JURISPRUDENCIA.

Cabalista Eleitoral (O) ou collecção de todos os avisos a respeito de eleições de 1846 á fins de 1868—um volume. 6$000
C. Laxe—Regimento das camaras municipaes, edição de 1868—1 volume. 4$000
Didier. codigo civil portuguez—seguido de um repertorio alphabetico—1867 um volume. 6$000
L. Barroso—a letra de cambio segundo o direito patrio — 1868—1 volume. 3$000
L. Barroso—questões P. de Direito Criminal — 1866—um volume. 4$000

POLITICA.

H. de Mello—Escriptos politicos.um volume encadernado. 5$000
Uma These constitucional para o povo refutada pelo proprio povo—1 volume brochura. 500

HISTORIA PATRIA.

Os heroes brasileiros na campanha do sul em 1865 por P. de Castro e Zalnar—um volume com estampas. 15$000
Vasconcellos— Selecta Brasiliense—um volume em brochura. 5$000
Idem idem—um volume encadernado. 6$000
E. Taunay—scenas de viagens—exploração entre os rios Taquary e Aquidauana no districto de Miranda—um volume em brochura. 3$000

OBRAS PARA MENINOS.

João Felpudo Segundo—um volume em 4º com pinturas. 2$000
Bohny—ensino infantil por imagens ou arte de pensar, fallar e contar—um volume in-folio com pinturas. 3$000
Alphabeto nacional—em quadros ricamente coloridos. 2$000
Alphabeto da historia natural com pinturas. 2$000
Mello Moraes—o educador religioso da mocidade brasileira—um volume encadernado. 2$000

HISTORIA.

Anstette—galeria pittoresca de homens celebres contendo 200 retratos—um volume. 5$000

AGRICULTURA.

Reynoso—tratado de cultura da canna de assucar, traduzido do hespanhol—um volume encadernado. 5$000

COMMERCIO.

Macedo e Daux — arte de correspondencia commercial ou modelos de cartas sobre assumptos commerciaes, texto francez e portuguez—1 volume. 4$000

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se uma senhora de idade: a tratar na rua do Pilar n. 82, 1º andar.

— Convida-se ao estudante Leopoldino José Correia a ir a casa n. 4 da rua do Hospicio a negocio que não ignora, caso não compareça se dira' o motivo do convite.

Corographia Portugueza

e descripção topographica do famoso reino de Portugal com as noticias das fundações das cidades, villas e lugares que contem.

Varões illustres, genealogias das familias nobres, fundações de conventos, catalogos de bispos, antiguidades, maravilhas da natureza, edificios e outras observações.

Pelo autor
Padre Antonio Carvalho da Costa.
Assigna-se

No gabinete Portuguez de leitura nas livrarias dos Srs. Lailhacar & C. José Nogueira de Souza á rua do Crespo, e loja de fazendas dos Srs. Moreira da Silva & C., a rua do Quimado n. 7.

— Em casa de Theod. [illegible] rua do [illegible] encontra-se [illegible]

Aluga-se

[illegible]

Estrada de Ferro do Recife a São Francisco
AVISO.

Para commodidade das pessoas que frequentam os trens desta estrada, d'ora em diante os trens de passageiros se demorarão 10 minutos na estação da Estada, afim de darem tempo a tomar-se [illegible] relação [illegible]
Escriptorio da superintendencia, villa do Cabo, 7 de novembro de 1868.
[illegible]
Superintendente.

COMPANHIA INDEMNISADORA.

Não se havendo verificado hoje, por falta de numero legal, a reunião da assembléa geral desta companhia, convidamos de novo aos Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral no escriptorio da mesma companhia pelas 11 horas do dia 9 do corrente, afim de terminar-se a approvação do regulamento interno e das condições geraes dos seguros terrestres, certos de que na conformidade do art. 34 dos estatutos, a assembléa se julgará constituida com o numero que se achar presente, uma hora depois da designada.

Recife, 5 de novembro de 1868.
Os directores,
Henrique Bernardes d'Oliveira.
Francisco João de Barros.
João da Silva Regadas.

Irmandade das almas do Corpo Santo.

Pelo presente, em nome da mesa regedora, convido a todos os irmãos desta irmandade a comparecerem no Corpo Santo segunda-feira, 9 do corrente, as 9 horas, afim de encorporados, assistirmos ao officio que esta irmandade manda fazer pelas almas do purgatorio.

O escrivão,
Manoel Moreira Campos.

Irmandade das almas do Corpo Santo

Pelo presente, em nome da mesa regedora, convido aos senhores reverendos sacerdotes para celebrarem missas pelas almas do purgatorio, segunda-feira, 9 do corrente, na matriz do Corpo Santo.

O escrivão,
Manoel Moreira Campos.

Irmandade das almas do Corpo Santo
Esmolas

No dia 9 do corrente tera' lugar na matriz do Corpo Santo o officio que manda fazer esta irmandade pelas almas do purgatorio, e no fim se distribuirão esmolas aos pobres como se tem feito nos demais annos.

O escrivão,
Manoel Moreira Campos.

— Guilherme Sette aluga a sua casa da rua do Rangel n. 41, dous andares e sotão, toda ou separada: a tratar com o mesmo, ou na rua do Queimado, loja n. 18.

— Uma pessoa que entende bastante de escripturação mercantil por partidas dobradas, offerece se para o mesmo serviço de alguma casa nas horas vagas que tem durante o dia: a pessoa que quizer deixe carta fechada nesta typographia com a letra P. J.

— Aluga-se o sobradinho da rua de Agoas Verdes n. 55, caiado e pintado, e de aluguel mensal de 20$000: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua Nova n. 50, 1º andar, ou do Crespo n. 15, escriptorio.

AMA

Offerece-se uma ama portugueza para casa de homem solteiro ou de pouca familia: a tratar na rua velha de Santa Rita n. 49.

— Aluga-se uma sala e um quarto para rapaz solteiro passar a festa, junto a estação do Xacon, freguezia do Poço da Panella: a tratar na taberna de Hypolito Gomes de Pinho na Casa Forte.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

Aluga-se

o sitio na Torre com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra e copiá: trata-se com André de Abreo Porto, na ponte.

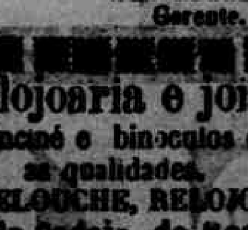
— O abaixo assignado, havendo mudado em tempo, por circumstancia commercial, sua firma, de Guilherme Carneiro da Cunha, para Guilherme Carneiro da Cunha Oliveira, cessando agora essa circumstancia, declara que desta data por diante continuara' a usar sua firma primitiva. Recife 1º de novembro de 1868.

Guilherme Carneiro da Cunha.

— Os abaixo assignados declaram ao publico, e especialmente ao corpo do commercio, que nesta data venderam ao Sr. Guilherme Carneiro da Cunha as fazendas, armação e dividas activas do seu estabelecimento sito na rua do Crespo n. 20, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife 1º de novembro de 1868.
Azevedo & C.

— Precisa-se de um menino de 12 a 16 annos, Portuguez, que dê conhecimento de sua conducta: na rua Direita n. 72.



TRILHOS URBANOS
Do Recife a Apipucos

Além dos trens da tabella para domingo 8 do corrente havera' trens expressos de Recife a Caldeireiro, Monteiro e Apipucos e vice-versa partindo do Recife nas horas seguintes

Manhãa.	Tarde.
6.0 8.0	3.0 4.0 5.0 7.0

E DO APIPUCOS.

Manhãa.	Tarde.
6.30 8.30	3.30 4.30 5.30 7.30

Tocando sómente nos sobreditos pontos.
Wm. Rawlinson,
Gerente.

Relojoaria e joias

Oculos, pincené e binoculos de todas as qualidades.

E. A. DELOUCHE, RELOJOEIRO
19—Rua da Cadeia do Recife—19

Relogios de ouro patente inglez coberto e descoberto superior
Relogios de prata dourado, [illegible], meio patente e patente suisso.
Correntes de ouro do ultimo gosto.
Pulseiras, [illegible], brincos, [illegible], alfinetes para retratos, trancelins tudo de ouro de lei.
Vende se qualquer destes objectos mais baratos que em qualquer parte por se receber de primeira mão, afiança-se a qualidade.

— Partiram hontem a noite do sitio da estrada de João de Barros, pertencente ao Dr. Diodoro [illegible] [illegible]

A [illegible] BRASILEIRA

[illegible]

Basquines de seda para senhoras e que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 60$000.

Colxas de seda, lã e seda, croché para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, pianos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifa em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, [illegible] de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS DO
CORAÇÃO DE OURO
3 D RUA DO CABUGÁ 3 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte pode vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

Ao Triumpho!!

Novas fazendas, novos gostos, novas modas!

A' rua do Queimado n. 7.

MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo e importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico desta provincia, e com especialidade ao sexo feminino, que por todos os vapores recebem novas fazendas, as quaes póde vender por preços tão razoaveis, que ninguem o póde competir, e para se verificarem da verdade do Triumpho, está o estabelecimento desde as 6 da manhãa as nove da noite a exposição das pessoas que o quizerem honrar com sua presença, certos de que encontrarão agrado e sinceridade.

Saias de lãa e alpaca.

Saias de lãa e alpaca com bonitas barras pelo barato preço de
6$000 a 9$000.

Basquines de Grosdenaples.

Basquines de gros de naples preto de 22$000! 25$000! e 27$000!
Balões de morcellinas e de lãa de cores a 5$000 e 6$000.
Cortes de poil de Chevre de bonitas côres a 18$000.
Poil de Chevre de listas de seda e lixo, gosto novo!
Lãazinhas, lindos gostos com listas de seda a 800 réis e 1$000 o covado.
a 3$000 e 3$500.
Cortes de lãa de côres inteiramente prechiucha a 3$000 e 3$500.
Cambraias novas gostos e padrões a 640 e 720 reis.
Cambraias brancas finas de 5$000, 4$500 e 5$000 até 8$000 a peça. E outras fazendas como sejam sedas de quadrinhos e de listas.

Organdys branco, percayles, chitas finas claras e escuras, e grande sortimento de madapolões e outras fazendas que seria enfadonho mencionar que o Triumpho vende por menos 10 por cento do que outra qualquer parte.

Para homens.

Grande sortimento de casemiras de côres e pretas, pannos finos e brins de todas as qualidades, o que se vende por barato preço, e se manda fazer qualquer obra de alfaiate, para o que se tem um habil mestre. Tambem se dão amostras de qualquer fazenda e mandam-se em qualquer parte que fôr chamado.

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

PAES DE MELLO & C.

Rua do Queimado n. 13

mui cordialmente saúda ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes [illegible] baratos e diminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

Cambraias finas, de cores e brancas.	Lenços de seda, linho e algodão.	Panno preto fino.
Lãazinhas de gosto.	Peitos de linho e algodão para camisas.	Casemiras de ultimo gosto em cortes e em peças.
Basquines de ultima moda.	Chales de merinó lisos, adamascados e estampados [illegible]	Grosdenaples pretos de diversas qualidades.
Poil de Chevre de lindos padrões.	[illegible] de arcos.	Cambraias de forro.
[illegible] — mitos das gregas.	Chales finos e bonitos.	Madapolões finos.
Toalhas de crochet para cadeiras e sofás.	[illegible] de ultimo gosto.	Bramante de linho com 10 palmos de largura.
[illegible]	[illegible] de linho e de algodão de diversas qualidades.	[illegible] e esguião e outros muitos artigos que enfadonho seria mencionar.

Rua do Queimado n. 13

[illegible]

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avisam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que convidam todos os mais, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sédas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de séda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, casquetas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, castas, fructeiras, brinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

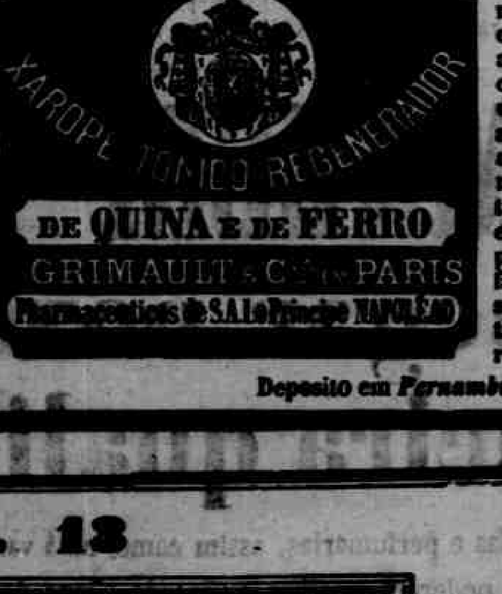
Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Instrumentos para musicas militare,
NO
BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.



Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhéa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de [illegible] & C.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias da matriz de Gravatá que se extrahirá a 11 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel [illegible]

— Não póde ter lugar a praça annunciada dos bens penhorados pelo Sr. Manoel Pires Ferreira ao casal da abaixo assignada, porque ella se oppõz a execução, tendo previamente o aggravo que interpôz do despacho que lhe denegava vista, ficando sem effeito o edital que se publicou no jornal do Recife. A abaixo assignada julga conveniente fazer o presente annuncio, por ter sido publicado aquelle edital e não ter ainda apparecido aviso algum em contrario, entretanto que se approxima o dia que foi designado para a praça.

[illegible]

— Prensa ingleza hydraulica, James [illegible] & C., enfardam algodão em fardos de 12 arrobas para cima. Recebem sacos em deposito.

— O abaixo assignado declara que durante o tempo em que esteve [illegible]

ILEGÍVEL

[illegible]

PEDRO II.

[illegible] moderno[s] : [illegible] rua da Cadeia do Recife n. 60.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL
Da fabria de
MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 o|o).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

A BARRA NEGRA
E' negra, porém à barra é mança.

A' rua do Crespo n. 17.
Lindas fazendas.

Vestidos de blonde, vestidos de tarlatana brancos bordados, sedas em cortes e covados, casaquinhos pretos de gros, idem de casemira de cores, cortes de cambraias bordados, liques de madreperola, lãas de côres de todas as qualidades, bretanhas, selecias, bramantes, e finalmente um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades e vende-se por preços admiraveis. Exmas. senhoras, a barra é negra, porém o mar é manço.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de pouca familia : na rua Nova n. 20.

Ama.

Precisa-se de uma ama para sevir em casa de uma pessoa só : na rua estreita do Rosario n. 25, 1º andar,

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio, que desde o dia 19 do mez de outubro proximo findo, deixou de ser caixeiro do Sr. Affonso Moreira Temporal.

Manoel Jovencio de Sabcia Filho.

Ama

A' rua Nova n. 60, precisa-se de duas amas para engommar e cozinhar.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boavista.

De ordem da mesa regedora, são convidados os nossos irmãos a comparecer em mesa geral no dia 8 do corrente pelas 10 horas do dia, afim de eleger-se o escrivão que tem de servir no anno compromissal de 1868 a 1869.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boavista, 5 de novembro de 1868.

O escrivão interino,
Marcolino José Pupe.

Curso de preparatorio.

Francisco de Borja, legalmente habilitado, e com bastante pratica de ensino, lecciona a' rua do Mondego n. 71 rethorica e poetica, francez, grammatica latina e primeiras letras.

Gabinete Portuguez Leitura
Conselho deliberativo

Não tendo tido logar, por falta de numero legal, a sessão da assembléa geral, convocada para o domingo proximo passado, de ordem do Sr. presidente do conselho deliberativo, e em conformidade com o art. 40 dos nossos estatutos são convidados todos os senhores socios effectivos para reunirem-se domingo, 8 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, nos salões do mesmo gabinete.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura aos 4 de novembro de 1868.

Firmino Antonio Souto Major Raposo
Secretario.

— Precisa-se de um caixeiro com idade de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taberna, e que dê fiador à sua conducta : na rua do Caldeireiro numero 94.

O abaixo assignado roga aos seus amigos o favor de assistir a uma missa resada por alma do seu compadre e amigo o Sr. commendador João Anselmo da Silva Soares fallecido na villa da Figueira reino de Portugal, que se ha de celebrar terça-feira 3 de novembro vindouro na igreja da Madre de Deos, as 6 horas da manhãa.

Antonio Maria da Silva.

— Precisa-se de uma ama escolhida e outra de rua, para casa de familia : a tratar na rua do Aragão n. 32.

O Campos
DA
Rua do Imperador n 28

Recebeu pelos dous ultimos vapores os seguintes generos :

Queijos [illegible]
Ditos [illegible]
Ditos [illegible]
Presuntos [illegible] do fabricante Ihlers Bell.
Conservas [illegible] mesmo fabricante e outros a 600 e 1$000.
Bolaxinhas [illegible] marcas.
Chá-nchim, [illegible] superior.
Vinho Bordeaux [illegible] e meias.
Café do Rio [illegible] melhor neste genero.

AVISO E RECOMMENDAÇÃO.

Aviso para os apreciadores de boa fumaça. Charutos dos afamados fabricantes Costa & Irmão (de S. Felix.)

NOVIDADE.

[illegible]

Hotel d'Europe
Rua do Trapiche n. 12.

[illegible]

O JORNAL DAS FAMILIAS publicado mensalmente no Rio de Janeiro.

Assignatura para 1869
NA
LIVRARIA FRANCEZA.

— Precisa-se de uma cozinheira ou forra escrava para o serviço de casa de pouca familia : a tratar no largo do Paraizo n. 28, 2º andar.

— Os abaixo assignados estabelecidos com loja de chapéos a rua da Cadeia n. 53, na razão social —Seve, Medeiros & C.—declaram ao corpo commercial que dissolveram a mesma sociedade no ultimo de junho do corrente anno, retirando-se della o socio Francisco José de Medeiros, ficando todo o activo e passivo pertencente a nova firma de Miranda Seve & C.

Antonio Maria de Miranda Seve.
Francisco José de Medeiros.
José Joaquim Seve.

— O abaixo assignado tendo tido transacções commerciaes com o Sr. Antonio Lopes Pereira de Mello, desde 1859, e depois com a firma que gyra nesta praça de Mello, Lobo & C ; e julgando se até a presente data saldo de qualquer debito para com os referidos senhores, pede aos mesmos que se julgarem credores, lhe apresentem sua conta para serem pagos.

Recife, 31 de outubro de 1868.

Manoel Joaquim Dias.

— Precisa se de uma ama para cozinhar : na rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Almoço, lunch, chocolate, café com leite
a toda a hora
NO
Estaminet
Rua do Imperador n. 32.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— Joaquim de Souza de Oliveira previne que ninguem faça negocio ou transacção alguma relativamente aos carros de conducção de generos de estiva, sob ns. 255, 273 e 274, e a uma mobilia, sendo que de tudo se constituio depositario José Maria de Souza, o mesmo que depois se apresentou em juizo como embargante 3º

— Felippe de Santiago, negro, meia idade, estatura regular, cheio do corpo, alguns cabellos brancos, pé direito mais grosso, chapéo de chile velho paletot e calça branca, fugio e anda pela cidade principalmente pela freguezia da Boa Vista, onde tem sido visto : deve ser entregue na casa n. 16, atraz da fundição do Starr, a' sua senhora D. Alexandrina, junto a casa do Dr. Colaço.

— O bacharel Francisco Teixeira de Sá mudou o seu escriptorio de advocacia para a praça de Pedro II n. 39, 1º andar.

— O Dr. João Alfredo Correia de Oliveira mudou o seu escriptorio de advocacia para a praça de Pedro II n. 39, 1º andar.

— O Dr. Carneiro Monteiro perdeu sua bolsa de viagem com ferros de cirurgia e de partos : quem a tiver achado, entregando-a quer no Peres, em casa de sua residencia, quér na rua do Livramento n. 25, será' recompensado.

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deos

De ordem do illm. Sr. juis são convidados todos os irmãos a se reunirem no consistorio da irmandade domingo 8 do corrente, as 11 horas do dia, afim de se proceder a eleição da mesa regedora do anno compromissal de 1868 a 1869.

Consistorio 4 de novembro de 1868.

O escrivão,
J. H. Vieira Lago.

— Fugio acerca de quatro para cinco mezes, do engenho Santa Maria, provincia das Alagôas e termo do Paço de Camaragibe o escravo de nome Nicolão, crioulo, cor preta, idade de 45 a 50 annos, alto, pouca barba, olhos pretos, pernas finas, pescoço curto, cabeça pequena, um dedo da mão direita mais curto, proveniente de queimadura, e pés pequenos, tendo o officio de carreiro. O mencionado escravo já pertenceu ao Sr. João Mauricio Accioly Wanderley, morador no engenho Gaipió, situado em S. Miguel dos Milagres, termo do Paço de Camaragibe, para onde se desconfia ter elle fugido : quem capturar e levar ao referido engenho, ou em Maceió aos Srs. Barbosa & Wanderley, e nesta cidade ao Sr. João Baptista de Oliveira, na praça do Corpo Santo n. 21, será' generosamente recompensado.

— O abaixo assignado, ex-thesoureiro da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, faz sciente [illegible]

[illegible]

AMA

[illegible]

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Aurora, que foi do fallecido desembargador Rocha Bastos, um-se sobrado, com grandes commodos, quintal, cacimba, estrebaria, com agua encanada para dentro, cano de esgoto para o rio : a tratar com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com Manoel Luiz Virães.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que desde o dia 8 do corrente se acha dissolvida, de commum accordo, a sociedade que tinham no estabelecimento de fazendas na loja n. 10 da rua do Crespo desta cidade, que gyrava sob a razão social de Guilherme Oliveira & C., e porque sendo pago de todos os lucros que teve em dita sociedade o socio Guilherme Carneiro da Cunha Oliveira, ficou pertencendo todo o activo da mesma ao socio José Joaquim de Faria Machado, a cargo e por conta de quem fica a liquidação da extincta firma. Recife 30 de outubro de 1868.

José Joaquim de Faria Machado.
Guilherme Carneiro da Cunha Oliveira.

— Guilherme Oliveira & C. julgam nada dever a esta praça ou fóra della, se porém alguem se julgar credor por qualquer titulo que seja, queira apresenta-lo nestes oito dias, para que sendo legal, seja pago immediatamente pelo abaixo assignado socio liquidatario daquella extincta firma.

Recife 30 de outubro de 1868.

José Joaquim de Faria Machado.

— Precisa-se de um moleque cozinheiro ou de uma ama para cozinhar e comprar : na rua dos Ossos casa n. 24 e 26.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 38, terceiro andar.

ATTENÇÃO

Madame Adour, rua do Imperador n. 93, acaba de receber por este vapor córtes de vestidos tarlatana com salpico de ouro, córtes de filó com lentijolas de ouro, de gage de Chambery, grinalda de flores para cabeça e para enfeitar vestidos, roupinha para criança, capas de renda preta, e muitos outros objectos.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar, paga-se bem agradando.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe para casa de pouca familia : na rua Nova n. 21.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro muito deligente no hotel central, rua larga do Rosario n. 37, paga-se bem.

TRILHOS URBANOS
Do Recife á Apipucos.

A empreza dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, participa ao respeitavel publico que, a contar do dia 15 do proximo mez de novembro em diante, fica expressamente prohibida a entrada de qualquer passageiro nos carros, sem estar competentemente habilitado com o bilhete para a distancia que desejar percorrer, visto ficar prohibida a venda de bilhetes nos mesmos carros.

Para commodidade dos Srs. passageiros, a empreza se compromette desde aquelle dia em diante a ter bilhetes a' venda nos seguintes pontos de parada :

Estação da praça do Capim.
Escriptorio nas officinas da rua da Esperança.
Na estação do Manguinho.
No ponto de parada da Torre.
Na Jaqueira.
Na Casa Forte.
Na estação do Caldeireiro.
No grande hotel do Monteiro.
Na estação dos Apipucos.

Tambem a empreza previne aos Srs. passageiros, que a contar daquelle dia em diante só havera' uma entrada para cada carro, a' porta da qual estará um conductor para conferir e cortar os bilhetes na occasião da entrada e receber na sahida, e por isto os Srs. passageiros são obrigados a guardar metade do seu bilhete para a conferencia na sahida.

Estas e outras medidas que a empreza deseja conseguir com a coadjuvação dos Srs. passageiros, devem resultar grandes vantagens para a boa regularidade do seu serviço.

Os pontos de parada continuam a ser os mesmos do costume, a' excepção dos das ruas Formosa e Pires, que ficam supprimidos daquella data em diante e substituidos pelo da rua da Esperança.

William Rawlinson,
Gerente.

Ao meio dia e a noite
SORVETES
A
240 rs.
No Estaminet.
Rua do Imperador n. 32.

— Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti mudou a sua residencia da rua do Rangel para à rua do Imperador n. 14.

Bem preparada

Comida para fóra, com todo o aceio e promptidão a contento dos freguezes, dando se louça fina, e mandando-se levar as casas que quizerem : na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

Aluguel

Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua das Cruzes n. 36, com bastantes commodos para familia : trata-se no 1º andar.

A FLOR DO FUMO

Cigarros especiaes e fumo picado em pacotes, manufacturados no Pará pelos preços da fabrica; unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de calçado de A. A. dos Santos Porto.

A FLOR DO FUMO

Aluga-se

[illegible]

[illegible] rua do Pharol n. [illegible] Recife 3 de novembro de 1868.

Manoel [illegible] de Carvalho.

— Em dias do mez passado [illegible] abaixo assignados pelo Sr. Antonio Joaquim de Mello, morador na cidade de Souza, provincia da Parahyba, o seu escravo Florencio para ser vendido, e qual foi entregue ao corretor Vicente Alves Moreira, e quando este tratava de procurar comprador, aconteceu que o escravo pôde illudir sua vigilancia, evadindo-se, não se sabendo para onde : roga-se, pois, as autoridades policiaes dos diversos districtos desta provincia e da Parahyba, assim como aos capitães de campo a captura do referido escravo, que é crioulo, de corpo reforçado, tem a barba aparada, com signaes de capinhas, e mostra na sua labio inferior uma ferida, representando ter trinta e tantos annos de idade, promettendo-se gratificar generosamente a quem o apresentar aos abaixo assignados, moradores na rua do Crespo n. 18, ou a seu senhor Antonio Joaquim de Mello, na cidade de Souza. Recife 3 de novembro de 1868.

Andrade & Mello.

— Precisa-se de 600$ a 800$000 a premio de um por cento, com garantia em bens de raiz : quem pretender deixe carta fechada com as letras J. B. declarando sua morada, no largo da Penha n. 10.

— Aluga-se a casa terrea n. 44 na rua do Amparo, em Olinda, com bastantes commodos : no sobrado da rua de Hortas n. 48.

ESCRAVO
FUGIDO

No dia 2 do corrente ausentou-se do engenho Arariba de baixo, o escravo Miguel, cabra, que representa 22 a 24 annos, alto e secco de corpo, rosto comprido, manso da falla, todos os dentes, sem barba, o qual levou comsigo algum dinheiro e boa roupa, chapéo de feltro, e até presume-se que comprasse algum cavallo para mais facilmente se transportar a' cidade de Mamanguape, provincia da Parahyba, d'onde é filho, tendo pertencido ao Sr. Manoel Fernandes de Oliveira, morador no lugar Tatú daquella mesma cidade, cujo escravo foi aqui vendido pelo mesmo Oliveira em dias do mez proximo passado. Pede-se a qualquer autoridade ou capitães de campo a captura do dito escravo, e promette-se gratificar generosamente a quem o apresentar ao seu senhor o capitão João Luiz Gonçalves Ferreira, no dito engenho, ou ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, a' rua da Senzala nova n. 38.

BOLIEIRO

No Manguinho, casa n. 2, antes de chegar a igreja, precisa-se alugar um bolieiro de boa conducta e cuidadoso em sua obrigação.

— O abaixo assignado participa a quem interessar possa, que a taberna sita em S. José do Manguinho n. 24 é sua desde 13 de agosto de 1866, sendo seu caixeiro na mesma taberna, o Sr. João José Lopes da Silva, Recife 6 de novembro de 1868.

Manoel José da Mirrada.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna : na rua do Aragão n. 43.

COMPRAS
Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas : na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte : na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras : rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades : a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos : na rua de Apollo n. 4.

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas, e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte : na rua da Cadeia do Recife, n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se moedas de ouro e prata no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

— Compra-se uma casa na freguezia de Santo Antonio que não exceda de 1:700$: no largo do Paraizo n. 14.

TACHOS
E
BACIAS

Compram-se tachos e bacias de cobre e de arame em qualquer estado, paga-se em relação ao mesmo estado dos objectos, assim como tudo que for cobre, latão e chumbo : no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

ENGOMMADEIRA

Compra-se uma escrava moça e de boa conducta, que entenda bem de engommado e costura, paga-se bem agradando : no Manguinho, sitio n. 2.

VENDAS

Algodão para sacco

Vende-se superior algodão trançado proprio para sacco, pelo barato preço de 180 rs. a vara : no Passeio Publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

VENDEM SE

Uma linda escrava de 18 annos de idade, de excellente conducta, com habilidades : na rua da Praia n. 42, 2º andar.

Para vestidos.

Gorgorões de seda na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gorgorões de seda com as mais delicadas côres, proprios para vestidos, que se vendem por preços muito em conta : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Feliz Pereira da Silva.

Cera de Bahia

[illegible]

[illegible] e senhoras [illegible] agulha-branca [illegible]

E chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva ; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos ; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCAS.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas : vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e alem das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer fogo todos orvalhados, são os ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, roxo, preto, branco, cor de rosa e bismak, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fios são determinados pela intelligencia das Exmas. : assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

FARINHA
DE
Mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca chegada ultimamente de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez «Aliança», fundeada em frente do trapiche do algodão : a tratar a bordo, ou no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rapé
PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, novo deposito à cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagem a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

[illegible]

LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador,

Acaba de receber e vende por preços muito commodos o seguinte :

Para noivas.

Riquissimos vestidos de blonds enfeitados com primor, tendo cada corte mantas etc.

Grinaldas e setim para saias.

Moireantiques, grosdenaples, sedas, setim macão branco, camisas boradas, saias, grinaldas, mantas de blonds, meias de seda, etc., etc.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados. Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Vestidos de cambraia bordados, cambraias e organdy brancos e de cores, alpacas de cores, poil-de-chèvre, lãas, etc.

Riquissimas basquines enfeitadas com primasia, assim como romécs com lindos bordados.

Riquissimas chapellinas de palha, ditas de seda e filó, artigo esse de ultima moda.

Camisinhas de cambraia, golinhas e gravatinhas muito lindas.

Leques de madreperola, marfim, sandalo, madeira e osso, assim como pretos para luto.

Lindos enfeites, coques, cintos com laços (ultima moda), estes cintos são de alta novidade.

Chapéos de sol de seda bordados.

Riquissimos cortes de Pekin de seda, vestidos de duas saias (ultima moda).

Para homens.

Chapéos de castor e ditos de seda preta, fórma moderna.

Casimiras de cores, ditas pretas, pannos, brins, etc.

Camisas com peitos bordados, proprias para noivos.

Collarinhos com peitos bordados, gravatas mantas, passadores etc.

Para crianças.

Riquissimas vestimentas de cambraia primorosamente bordadas para baptisados.

Toucas, chapéosinhos, sapatinhos e meias de seda para o mesmo fim.

Japonasinhas e bonetinhos de lãa de cores trabalhados a agulha, fazenda essa de alta novidade e de muita duração.

Coeiros de casimira bordados com muito gosto e outros artigos de novidade, que vendem-se por preços razoaveis, porque o dono d'este estabelecimento está resolvido a lucrar só o desconto.

A VISTA FAZ FÉ
Liquidação de fazendas por preços baratissimos

N. 26 — A RUA NOVA — N. 26
DE SILVA, CARVALHO & C.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando liquidar algumas de suas fazendas, tem resolvido vender tudo por preços que o respeitavel publico não achara' em outra qualquer parte.

CAMBRAIAS DE COR A 240 rs. ! !

E' para admirar, vender cambraias para vestido com bonitos padrões, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, mais barato ainda do que chita ordinaria.

BALÕES AMERICANOS A 1$200 ! !

Balões para menina, de differentes tamanhos a 1$200.

CHITAS FINAS A 320 RS.

Vendem-se na loja de Silva, Carvalho & C. a' rua Nova n. 26, chitas escuras finas com padrões muito bonitos e modernos, pelo barato preço de 320 rs. o covado.

Igualmente se vende pelo mais limitado preço, toda e qualquer fazenda que seja procurada neste estabelecimento, onde o illustrado publico, encontra um completo sortimento de artigos, tanto para homem como para senhora, e de tudo se da amostras ou se manda em casa das Exmas. familias.

26—Rua Nova - 26
DE SILVA, CARVALHO & C.

O RIVAL SEM SEGUNDO
Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa, . .	40
Carretéis de retroz preto com duas oitavas, ...	[illegible]
Duzia de agulhas para machina .	0
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas, . .	1$200
Prégos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas, ...	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos.	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa, . . .	120
Peças de fita de lãa de todas as cores, ...	600
Grosas de botões de louça lisos, .	160
Caixas de papel amizade muito fino.	700
Ditos de envelopes contendo 100, .	700
Pares de botões para punho muito finos.	120
Talheres para meninos, fazenda fina.	240
Gravatas pretas e de côres muito finas.	500
Cordões e fios proprios para espartilhos	60
Duzia de meias cruas muito finas	4$000
Resmas de papel almaço pautado, .	4$000

[illegible]

MANTEIGA

[illegible]

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem em gado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores moderuas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas de Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs. cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 e, 5$500. 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lenços e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodão inho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, s. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 r., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 300 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sól de alpaca a 3$500, ditos de seda finos a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chèvre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Barejo de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, [illegible] gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

[illegible] 240 rs. a vara, organdis de cores a 240 e 280 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

[illegible] a melhores machinas americanas para descaroçar algodão de 12, 14, 15, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Apparelho de espremer proprio para machinas de todas as qualidades.

Vapores de força de 2 a 4 cavallos.

Serras avulsas para machinas.

Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.

Carros de mão para aterro.

Cylindros para padarias.

Debulhadores para milho.

Arados americanos.

Escadas de madeiras americanas.

Carrinhos proprios para armazens.

Moinhos para refinações.

Idem para milho.

Machinas para cortar capim.

Bombas para regar jardins.

Vaquetas para cobertas de carros.

Camas de ferro sortidas.

Bombas de Japy.

Idem americanas.

Ferros a vapor para engommar.

Vassouras americanas.

Baldes americanos para compras.

Tinas de madeira.

Balaios e cestas de verguinhas.

Guarda comidas.

Peneiras de arame para padaria e refinações

Correntes para chaminés.

Machados e facões americanos.

Caixas com vidros de todos os tamanhos.

Canos de chumbo de todas as grossuras.

Folha de cobre idem idem.

Idem de latão idem idem.

Folha de Flandres.

Ferro de todas as qualidades.

Arcos de ferro.

Latas com gaz.

Trens de porcelana para cosinha.

Idem estanhados para dita.

Bandejas finas.

Balanças americanas.

Idem rovervaes.

Taixas de cobre.

Estanho em verguinhas.

Folhas de ferro de todas as grossuras.

Correntes de ferro sortidas.

Espingardas de todas as qualidades.

Rewolveis de todos os modelos.

Ferramenta para ourives.

Idem para tanoeiros.

Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares pre para se podins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.

Ditas felpudas de diversos preços.

Lãasinhas de cores fazenda fina a 360 rs. o covado.

Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.

Organdy branco fazenda muito fina.

Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.

Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.

Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.

Ditas de cores de todas as qualidades.

Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.

Ditas de linho de diversas qualidades.

Cortes de ditas com barra de cores.

Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.

Balões modernos de tiras.

Ditos de outras qualidades.

Espartilhos, o melhor que ha no mercado.

Basquinas a Maria Antoniette.

Seda de cores.

Saias de lãa com barras de cores.

Madapolão francez e de outras qualidades.

Atoalhados de linho e d'algodão.

Algodão alvo duas larguras para toalhas.

Dito cru tambem de duas larguras para ditas.

Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.

Lençoes de linho feitos.

Bramantes de todas as qualidades.

Guardanapos de linho.

Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soáres & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior do gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$300
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	50
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agoa florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Egienique verdadeiro a	1$400
Dito oleo superfino a	1$300
Dito de babosa em frascos de mãozinha a	610
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agua de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 a	500
Meias cruas para homem, fazenda superior, duzia a	4$200

[illegible] AOS 300 PALITOTS a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda [illegible] 30$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de [illegible] pelo barato preço de 16$000 cada um.

[illegible]

LOJA DAS FAMILIAS

Rua Nova n. 14

[illegible]

[illegible]

Novos e delicados leques

O Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gostos e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de osso dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros proprios para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos gostos e da [illegible] do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja será satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro providente á rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse extenso cat logo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro providente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outras a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro providente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro providente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para á barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de cetim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro providente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, ao quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro providente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro providente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões folheados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Providente n. 16.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação: para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequenos	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Duzia duzias de meadas de linha para fazer crochet	160
1 Caixa de linhas com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
Dita « « 10	500
1 Duzia linha de carreteis 160 js.	380
1 Dita « « 200 js.	1$200
Fita de lã para debrum de todas as cores a peça.	560
Dita « « branca	260
Dita «	120
Pessa de fita de linho para coz	900
Dita « « de coz	500
Pentes volteados para meninas e Sra.	300
Dito muito finos	500
Ditos pretos com chapa	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos	220
Ditos brancos finos	400
Escovas para dentes a 160 240	360
Ditas para cabellos	280
Ditas muito finas	900
Ditas para roupa	320
Ditas «	500
Ditas para chapeo muito fino	600
Ditas « de velludo	500
Pentes de cocó com fita 1;500 2$	2;500
Enfeites para coques 1;500, 2;500, 3;000 e	4;000
Pessa de franja para trabalhar a peça com 16 varas	2;600
Entremeios bordados a pessa 600.	700
Enfeites de porcelana 1;500, 2$	2;500
Saiotes para meninas de escolla [illegible] desenhos 800, 1$ 1;500,	2;000
Pessa de fita de seda para enfeites de vestido	1;000
Fita de sarja de todas as cores	1;100
Gravatas pretas 320	500
Ditas de cores	500

N. B. para se distinguir a nossa loja com mais facilidade esta collocado no [illegible]

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.

de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta ces ureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar. como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés, e maximo todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Grava pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitoege.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todos novos, chegados ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meio pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

800 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura a vista se fara' o preço. Compras maiores de 300$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de comumlheiras em sobrados, pelo que avoid evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ e 35$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gaston Pierre: no armazem de Tasso Irmão.

[illegible]

CARNAVAL

[illegible]

ILEGÍVEL

A E[illegible]

A velha [illegible] de [illegible] animada com [illegible] que o seu recinto [illegible] que por falta de [illegible] fôra interrompida, [illegible] o seu compromisso.

Já sabem os [illegible] freguezes que a velha Esperança [illegible] que ficam economia os que compram o superfluo, somente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos de seu commercio, (miudezas o mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraternisa com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: sapatinhos, merinó e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de gallões de seda para enfeitar vestidos tendo mais uma especialidade no genero; um fôfo de tarlatana e um frizo de côr, o que pode haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e correrem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da côr com que estiver enfeitado o vestido e entaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochés, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochés, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aprove tai a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo; vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de objectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apressem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente; ide a Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A por ter estampado na fronte a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos,	1$000
Pentes voltcados para meninas, a	320
Duzia de baralhos francezes	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas,	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos,	
Escovas para roupa muito finas.	500
Massos de contas pretas miudas, a	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Cologhna muito fina,	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino,	800
Ditas com 12 frascos,	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade,	2$000
Caixas de colchetes, muito grande que a vista faz fé	120
Baralhos francezes muito finos.	200
Carreteis com [illegible] de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra	8$000
Varas de [illegible] do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de [illegible] do gaz, a	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança [illegible] todas as cores a	40
Varas de [illegible] e bicos muito fino, a	40
Peças de [illegible] elastica, muito fina, a	200
Peças de [illegible] bordados, a	1$000
Duzias de [illegible], muito bonitos a	[illegible]
Novellos de linho com 400 jardas a	60
Resmas de papel de peso [illegible] fino, a	2$400
Papeis de [illegible] a	60
[illegible]	[illegible]

[illegible]

O B[illegible] PA[illegible]

[illegible]

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, [illegible] de [illegible] côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e [illegible] para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs..........

Golinhas bordadas a 500 rs..........

Lãazinhas a 200 rs.!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarelle e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costoreiros de chagrem, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a' rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calongas tem a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel por folhas, dito para petalas, calisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hygienique grande quantidade do oleo oblicome, razão por que esta' vendendo a 1$160 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pos de rosas e o elixir dentifrico e o dentrifico.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem os artigos seguintes: seda preta para bordar-se, lãa para o mesmo fim, de cores esp[illegible], borracha para prender papeis, papel para matar moscas, carreteis de [illegible] preto, proprios para machinas, brincos [illegible] e voltas (e [illegible] lie) com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas a mimosa flor saudade branca e de outras cores, e finalmente um perfume [illegible] de [illegible] [illegible] e objectos de luxo [illegible] na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

[illegible]

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, [illegible]
Rodas d'[illegible], para [illegible] agoa, vapor e [illegible].
[illegible]

VENDE-SE

[illegible]

BAZAR

DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 15$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéus que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moderno das ultimas modas de Paris, chegaram e o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, que são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, chegaram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas clorida e a fama.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 1$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

VIN[illegible]

[illegible]

Uma linda [illegible]

[illegible] liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraias.

Vende-se [illegible] peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listres e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, sendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.

Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.

Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A dose vintens.
A doze vintens
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc. e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs, o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs, garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambiques de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 5[illegible] rs. o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 560 rs. o covado
[illegible] a 720.
Cortes de [illegible] modernos a 6$000.
[illegible] a 7$000.
Ditas muito [illegible] a 8$000.
[illegible] a 10$000.
Organdy [illegible] a 800 a vara.
Alpacas lavradas de [illegible] a 1$000 o covado.
[illegible]
[illegible]

[illegible]

[illegible] por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, e mo especialmente o mesmo armazem tem commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo aquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Vendem-se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres finas o covado a 300 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finos de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Esteiras muito largas com pouco uso.

Vende-se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados ou camas de vento e marquezas de dormida, por ter estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar toda ou na falta se retalha em qualquer tamanho.

Rua do Imperador n. 15

Vendem-se por commodos preços, na officina de encadernação, na rua do Imperador n. 15, os seguintes livros: diccionarios de Roquette e Fonseca, portuguez francez e francez portuguez, selecta franceza, Magnum Lexicum, Virgilios, Horacios, Salustios, selectas latinas, Historia Romana, Caminho do céo, Escudo admiravel, Devoto Christão, Missão abreviada, Visitas ao Sacramento, Imitação de Christo, Horas Lusitanas, Ripanso, Biblia Sagrada, livros para missa, Mez de Maria, Mestre da Vida, cartilhas, manuscriptos, cathecismos de doutrina, biblia da infancia, manual encyclopedico, grammaticas de diversos autores, normas para escripta por O. C. Adlers, e outras muitas obras e objectos indispensaveis ás escolas de instrucção primaria e aos estudos superiores.

— Vende-se um rico piano novo e uma rica machina de costura por seu dono se retirar para fóra do imperio, tudo por preço muito em conta, no Corredor do Bispo n. 55. Na mesma casa se dirá quem compra uma casinha até o valor de 1:300$000. casa terrea mesmo no bairro da Boa Vista.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Jost, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Fisner Brannsdorf de New-York, por preços razoaveis.

Attenção

aos dons mil paletots

Grande sortimento de roupas feitas na rua da Imperatriz ns. 48 e 52, loja de Paredes Porto junto a padaria franceza.

Escravos fugidos

— Fugio do engenho Jasiru, no dia 30 de outubro do corrente anno o escravo Luciano, com os signaes seguintes: idade 30 annos, pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo, nariz chato, pés pequenos, cor preta, costuma andar pelo Póço da Panella, e inculca-se de forro: pede-se aos capitães de campo e pessoas do povo a sua apprehensão, entregando-o a seu senhor, major Francisco Manoel de Souza Oliveira, no engenho acima, ou na rua Direita, sobrado n. 3, 3º andar, que serão generosamente gratificados.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barboza, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Em fins de novembro do anno proximo passado fugio do poder do Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia, o escravo mulato por nome Gentio, com os signaes seguintes: representa ter 35 annos, pouca barba, já pintando, estatura e corpo regulares, gagueija um pouco quando quer fallar apressado, e tem uma cicatriz de ferida na parte inferior da perna direita; porém de todos os signaes o que mais o distingue é ter elle o braço esquerdo sempre estirado por não poder curvar o cotovello. Este escravo é natural da Bahia, d'onde veio para esta provincia ha pouco mais de dez annos: quem o prender e levar a seu senhor, abaixo assignado, na cidade da Victoria, ou ao Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia n. 38, receberá [illegible] de gratificação.

João Ricardo Gomes de Carvalho.

Escrava fugida

Fugio no dia 28 de julho proximo passado a mulata [illegible] de nome Luiza, idade 22 a 26 annos [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

[illegible]

[illegible]

E' do espirituoso folhetinista do *Jornal do Commercio* de Lisbôa, [illegible], o seguinte folhetim:

«Porque será ainda hoje Paris a fascinadora da Europa?

«Outr'ora resplandecia alli o sol da liberdade, o enthusiasmo agitava as multidões, e n'essa atmosphera ardente desabrochavam, puras e immortaes, as creações do genio

«Hoje a liberdade eclipsou-se, o genio vagueia exilado, e se as multidões ainda se enthusiasmam, é quando Thereza canta *La femme à barbe* ou *La chanson du sapeur*.

Na litteratura, a Balzac succedeu Ernesto Feydeau, a Alexandre Dumas Ponson du Terrail; as aventuras de Rocambole prendem a attenção dos leitores, que seguiam outr'ora com ardor a figura, pelo menos luminosa e varonil, do aventuroso D'Artagnan.

«O romance não é tanto o espelho como o pulso da sociedade; não avaliemos tanto o mundo parisiense pelos quadros repellentes que d'elle nos apresentam os modernos romancistas, como pela voga que esses romancistas adquirem. Se a *Fanny* me denuncia o profundo aviltamento da boa roda parisiense, não é porque eu supponha que o typo da heroina seja a reproducção fiel do typo generico das francezas; mas porque as vinte e tantas edições do livro me revelam que está por lá tão adormecido o sentimento da moralidade, que a consciencia publica se não revolta contra essas pasmosas aberrações da imaginação e do talento.

«Por isso repito que o romance é a pulso da sociedade Dize-me o que lês, dir-te-hei as manhas que tens.

«Ora, Paris lê as *Grandes dames* d'Arsène Houssaye, a *Condessa de Chalis* d'Ernesto Feydeau, e *L'Affaire Clémenceau* de Dumas filho.

«D'onde eu deduzo que os Octavios de Parisis, as condessas de Chalis e as Izas não repugnam ao paladar litterario e á consciencia do publico.

«Outr'ora, no periodo viril da França, quando os rapazes tinham vinte annos, os proprios typos da corrupção só se acceitavam envoltos no véu doirado da poesia.

«D. Juan era encantador; por noites de luar, ouvia-se debaixo das janellas d'Elvira o melancolico descante da sua guitarra andaluza; a flor vermelha vicava entre as folhas da romeira, rescendia a baunilha em volta da varanda para onde o tentador chamava a enamorada creança; e quando a grinalda de flores de laranjeira voava desfolhada e murcha, é porque lh'a crestára na fronte a brisa calida e rescendente das noites voluptuosas em que palpitam as estrellas languidas no azul desmaiado do firmamento.

«Hoje D. Juan chama-se Octavio de Parisis entra na sala d'Elvira, dança com ella, . . a valsa das Rosas, accende o charuto e vae-se embora.

«E' uma simplificação.

«A peccadora d'antes chamava-se Manon Lescaut; doida, mais uma doce rapariga. Qualquer sopro a levava comsigo a voltar no turbilhão dos gosos ephemeros, e das falsas delicias; mas voltava logo a chorar as lagrimas do arrependimento nos braços do apaixonado Desgrieux. E esses crimes de fragilidade como os expiava ella? Morrendo nas solidões da America, face a face com o Omnipotente, purificada pelas brisas que sopravam nas virginaes florestas, rehabilitada por uma dor immensa, quasi santificada por uma penitencia de Magdalena.

«O espirito levantava-se em presença d'aquella scena grandiosa, e a commoção final ao menos era salutar e pura.

«Hoje a peccadora chama-se Iza; é torpe; o vicio n'ella é um instincto bestial; está abaixo da mulher de marmore, porque é mulher de lama, e o publico parisiense, que digo? o publico europeu segue com delicias por todas as sentinas da devassidão aquella Messalina infrene, até que n'um d'esses tremedaes a vara a punhalada d'um Desarieux assassino.

« *L'Affare Clemenciau*! Romance onde nem um instante se vê uma nesga de céu azul! Respira-se alli uma atmosphera abafadiça e doentia, empestada pelos miasmas [illegible]

[illegible]

« Qual é pois o motivo porque Paris continúa ainda assim a fascinar a Europa?

« Pelo mesmo motivo porque a Grecia, no tempo do imperio romano, aviltada e escravisada, continuava a ser os enlevos do mundo inteiro.

« Entre a Grecia em decadencia e a Paris da actualidade ha innumeros pontos de contacto; os prefeitos romanos faziam por lá o mesmo que hoje faz o barão Haussmann; para consolarem os gregos de já não terem Demosthenes davam-lhes vias consulares, como o prefeito do Sena dá boulevards aos seus administrados, e os jogos do circo produziam o mesmo effeito que actualmente produzem as corridas de Chantilly.

« E os gregos consolavam-se, como os parisienses se consolam!

« Tinham tambem o seu Offenbach, era Luciano; o conto de *Lucio* ou o *Jumento* pelo menos a *Bella Helena* ou á *Perichole*.

« Plutarcho, o homem pacato, representava só elle a *Revista dos dous mundos*.

« Quando Voltaire exclamava, debruçando-se do camarote n'uma das representações do seu *Edipo*: *Applaudissez, Athéniens, c'est du Sophocle*, só se enganava em metade da phrase, no que dizia respeito a Sophocles.

« O que não deixa de ser maravilha, porque o costume de Voltaire era enganar-se apenas nas tres quartas partes do que dizia.

« Mas os parisienses são incontestavelmente os athenienses da moderna Europa, e essa similhança torna-se ainda mais notavel, quando os comparamos na decadencia.

« Paris tem, como Athenas, um encanto, que sobrevive a todos os aviltamentos e a todas as humilhações: é o *espirito*.

« O elemento gaiato da indole parisiense atravessa incolume todos os cataclysmos, em que desapparecem as feições mais elevadas do seu caracter.

« *L'esprit*, em Paris, *court les rues*; d'ahi resulta que se enlameia quando as ruas estão enlameadas, mas pão essa de girar.

« Venha um raio de sol, e enxuga-se logo.

« E tas reflexões fazia-as eu, lendo o recente livro de Ramalho Ortigão: *Em Paris*.

« Sente-se em cada pagina o enthusiasmo por aquella doida cidade, que ri sempre ainda que a inunde o sangue dos patibulos, ainda que lhe roxeiem os pulsos os grilhões do despotismo.

« E Ramalho Ortigão deixa-se captivar de tal modo pelo encanto da feiticeira, que faz mais do que enthusiasmar-se por ella, impregna-se nos seus ares, e abdica um pouco a sua individualidade portugueza para escrever um livro essencialmente parisiense

« Ha occasiões em que chego a esquecer-me de que sou compatriota do author, e imagino que estou conversando com um collega de Léo Lespès ou de Paulo de Saint-Victor.

« Aquelle toque inexprimivel, que distingue as composições francezas, que dá ao periodo a ligeireza que não fatiga, ao paradoxo a originalidade inesperada, á phrase a alegria contagiosa, encontra-se em todos os capitulos do livro de Ramalho Ortigão.

« Ha um romancinho, intitulado *No asphalto parisiense*, que se diria escripto por qualquer escriptor francez dos de voga mais justincada.

« Tem os predicados, e mais ainda, tem os defeitos da moderna litteratura d'esse genero em França.

« Ora note-se: ter até os defeitos é um merecimento; porque a intenção do author, escrevendo o romancinho que abre o volume, foi dar-lhe todas as apparencias d'uma aventura real da vida parisiense.

« Foi um *tour de force* executado com rara habilidade; quiz distribuir a côr local, soube escolher as tintas necessarias. até aquellas que regeitaria, se pintasse livremente.

« Mas como foi que Ramalho afinou tão facilmente o seu estylo pelo diapasão do bom folhetim francez? E' porque elle possue naturalmente a qualidade que lá mais se preza: a viveza e o relevo.

[illegible] de phrases [illegible] com [illegible] phrases [illegible], de grandes [illegible], e de tambor na frente, e levam horas, se fôr necessario, a desfilar, sem perderem nunca o alinhamento, e deslumbrando os palavos, que não penetram os segredos da [illegible], e se deixam fascinar invariavelmente pelos mesmos galões dourados, as mesmas golas vermelhas que saem sempre á rua na mesma ordem, em todas as occasiões de parada.

« Este estylo *ronflant* é que é exactamente o estylo facil; ora agora o que se chama facil é o difficil.

« Nada mais simples para quem tem um certo conhecimento da lingua, e sabe da medição da prosa, do que arranjar estes periodos sonoros e luminosos. A questão é não deixar perder a cadencia e não permitir a entrada na forma a palavras sem penacho.

« O que é um pouco mais complicado é fazer estylo simples, deixar cair a phrase a descuido, soltar o paradoxo despretenciosamente, e encontrar a palavra propria para exprimir uma idéa que produza certa e determinada impressão. Estender no painel uma camada de côr uniforme e brilhante qualquer pintor o faz; nos cambiantes e nos contrastes, no relevo, é que está a difficuldade.

Em França, onde a lingua possue uma quantidade enorme de phrases sonoros e luzidias já feitas e espalhadas na circulação, qualquer escriptor deita periodos arredondados e retumbantes; é por isso que se aprecia immensamente um estylo que se distingua d'estas academias vulgares.

« O Sr. Ramalho Ortigão possue essa qualidade em grau eminente; a phrase tem relevo, o estylo tem originalidade, é possivel até que exagere um pouco o predicado, e que procure e force o effeito, quando lhe não occorre naturalmente.

« Conhecendo a fundo a lingua, o termo proprio nunca lhe falta, e com a maior facilidade folhetinisa á franceza em portuguez legitimo.

« E' esse um dos merecimentos do seu livro.

« Este volume *Em Paris* vem confirmar e sanccionar plenamente a reputação ha muito tempo adquirida pelo distincto escriptor no campo do jornalismo.

« Não o deixarei passar comtudo sem uma observação.

« A feição principal do livro é a feição alegre. O viajante ri, conta desenfastiadamente, desenvolve paradoxos, conversa emfim como só se conversa em Paris. e acreditarmos o que Alexandre Dumas em muitos livros assevêra.

« *Em Paris* é um livro depois de jantar, depois de um jantar francez, estendase. Nenhum dos convivas comeu lombo de porco, e está por conseguinte livre dos sombrios pensamentos que esse manjar inspira sempre, principalmente agora, que a trichinose veio complicar a digestão, já de si difficil, d'essa iguaria essencialmente portugueza.

« Veio o champagne, saltaram as rolhas, espumou o vinho nos copos, nos crystaes faceados reflectio-se em mil cambiantes o esplendor dos lustres, e Ramalho Ortigão tem a palavra, e o assumpto é Paris.

« Ramalho Ortigão falla; fechando se os olhos, os que o escutam imaginam-se no *Café Anglais*, á roda de uma mesa, em torno da qual scintilla o espirito do folhetim francez.

« Essa conversação é o livro.

« Ora, di-lo-hei? Desejava mais alguma cousa.

« Em primeiro lugar, é difficilimo sustentar uma conversação assim, ligeira sempre, paradoxal, recheiada de bons ditos, viva, petulante, chistosa sem que por vezes se sinta a fadiga no esforço que o conversador faz para lhe acudir, custe o que custar, uma palavra chistosa, um pensamento original. Ha um momento em que a espontaneidade fallece, e em que se sente a [illegible]

[illegible] um bello talento [illegible] a ser sempre, risonho e amavel, a fazer do seu livro simplesmente um longo e brilhante folhetim, uma deliciosa [illegible]. O seu espirito elevado tem recursos para encarar tambem as cousas pelo lado serio, e não faltam na sua palheta cores levemente melancholicas para contrastarem com as tintas alegres, e tornarem d'esse modo a tela ainda mais captivadora

« Querem a prova d'isso? Leiam o admiravel prologo, que é o meu capitulo de predilecção. O escriptor ainda não está em Paris e a influencia fascinadora da grande e frivola cidade ainda não pesa sobre elle; o seu espirito completamente despreoccupado, revela-se-nos em todos os seus aspectos, e ao lado da feição risonha do folhetinista, que se desenvolve no livro todo, apparece-nos a feição austera e sympathica do scismador e do pensador.

« E' verdade que o prologo é escripto do mar, e que o espectaculo serio e sublime do oceano deve segredar a um escriptor inspirações muito diversas das que bebe depois no turbilhão da moderna Babilonia.

« Se Paris não devesse a Ramalho Ortigão um tão pronunciado affecto, se lhe não merecesse tanta indulgencia, é provavel comtudo que, por entre os deliciosos capitulos do seu livro, nos apparecesse um capitulo mais severo em que a decadencia moral e intellectual da velha e lamacenta Lutecia fosse mais pungentemente verberada do que nos capitulos que se intitulam *Ponson du Terrail* e *O petit crevé*.

« Em Paris, é a formosa producção de um folhetinista; Ramalho Ortigão é mais do que isso: é um critico, é um erudito. Das tres feições do seu talento apresenta o seu livro uma só, mas de certo a mais brilhante e a mais sympathica ao publico.

« A actividade intellectual de Ramalho Ortigão não ha de parar aqui, e os seus livros posteriores hão de mostrar que me não enganei dizendo que o volume=Em Paris=ainda não revela todas as qualidades litterarias do seu author.

« O que é verdade é que o distincto escriptor póde dizer-me que não teme criticas direi o de investigar porque motivo seguio elle este e não aquelle plano, e que dizendo, como digo e repito, que o executou admiravelmente, devo dar por finda a minha missão.

« Assim é; demais n'um livro que se intitula=Em Paris=é de rigor a ausencia de capitulos em que se fulmine a orgia da nova Babylonia.

« Com effeito, em Paris o proprio propheta Daniel, se quizesse traduzir as letras de fogo das paredes sem submetter a traducção á censura prévia, corria muito serios riscos de ir parar ao correccional.»

Iodureto de prata. — O Sr. Fireau, membro da academia das ciencias de Paris, apresentou no mez de abril uma série de observações importantes sobre as dilatações que certos corpos solidos experimentam pelo calor, e particularmente o *iodureto de prata*, que offerece o exemplo notavel de uma inversão completa dos phenomenos ordinarios da dilatação, porque o volume deste corpo diminue com a elevação da temperatura e augmenta pelo resfriamento. Supponha-se no principio que este phenomeno extraordinario, e de que só ha exemplo n'agua entre 0° e 4° era proveniente da natureza cristallina do corpo, por quanto o Sr. Fireau observou no iodureto de prata pequenos cristaes confusamente agglomerados; mas, na penultima sessão de abril fez ver que a propriedade de que se trata é independente da structura cristallina do corpo e se manifesta tambem na substancia amorpha, como na substancia cristalisada.

—

Esmalte sobre ferro. — O processo empregado communmente para cobrir a superficie do ferro com um esmalte consiste em alastrar vidro muito fuzivel e reduzido em pó sobre a superficie do metal, que é aquecido até a côr vermelha. Consegue-se assim um [illegible] muito pro[illegible] em [illegible] de [illegible].

Para evitar este inconveniente modificou o Sr. [illegible] aquelle processo, pondo simplesmente a superficie do metal em contacto com os elementos que produzem o vidro branco ordinario, e aquecendo depois até o grão de vitrificação. O ferro combina-se com o acido silicico, e o esmalte se forma incorporando-se ao ferro. Pode-se formar uma camada de esmalte mais ou menos espessa; a camada protectora sendo pouco espessa, diminue a probabilidade de desagregação pelas dilatações irregulares.

—

Magnetismo terrestre. — De uma memoria apresentada á academia das sciencias de Paris, na sessão de 29 de abril ultimo, pelo Sr. Almirante Duperrey d s Bois, se collige que a posição do polo magnetico do hemispherio austral, pode ser determinada: 1° pelas declinações magneticas observadas não muito longe do polo; 2° pelas inclinações magneticas observadas em qualquer latitude; 3° pelas intensidades magneticos absolutas, observadas em qualquer latitude.

Seguindo-se esta ordem resulta que a latitude do polo magnetico austral, será:

1° Pelas observações de declinação a bordo da corveta *Astrolabe*, perto da terra *Adelia* 70° 8' S.

2° Observação de Ross combinada com as d'*Astrolabe* na terra *Adelia* 71° 26' S.

3° Inclinações magneticas nos meridianos de 135° E de Paris, e de 45° O 75° O' S.

4° Intensidades magneticas nos mesmos meridianos 74° 0' S.

A média geral dá para a posição do polo magnetico do hemispherio austral em 1838 e 1839:

Latitude	72° 3/8 S.
Longitude (Paris)	135° E.

—

Apparelho Ballaison. — Compõe-se este apparelho de dous rolos ou cylindros, tendo entre elles a machina a vapor.

Como o eixo de cada rolo pode fazer um certo angulo em relação a sua posição normal, resulta d'ahi a possibilidade de voltar o apparelho para evitar qualquer obstaculo.

Os rolos e a machina pesam 13,000 kilogrammas, ajuntando-se ainda o peso da provisão em combustivel e agua.

A força da machina é de 10 cavallos, o consumo de carvão é de 7 á 8 kilogrammas por cavallo e por hora.

Achando-se a carga total repartida nos dous rolos, resulta que o apparelho Ballaisou, não produz sobre um mesmo ponto do empedramento, uma pressão tão forte como a do apparelho dimoine, e não apresenta, como este ultimo, o inconveniente de abrir especies de fossos sobre terrenos pouco resistentes; e se por acaso acontece um tal facto em um dos cylindros, é raro que o outro deixe de imprimir ao apparelho o movimento para diante.

Convém declarar que este apparelho apresenta a vantagem de produzir muito pouco ruido, e muito raramente espanta os cavallos, porque a machina e a fornalha estão occultas entre os rolos.

—

Charivari. — . . . .

Quem é o escriptor francez que as senhoras costumam trazer mais vezes aos hombros?

Chasle (*châle*).

E o que anda mais arrastado?

Soulié (*soulier*).

E o que faz a barba a todos os outros?

Barbier.

E aquelle que não existe?

Quinet (*qui n'est*).

E o que é mais venerado pela igreja?

Lacroix (*la croix*).

E o mais chato?

Planche Feuliet; divergem as opiniões.

Qual é o que está logo abaixo de Thiers (*tiers*).

Karr (*quart*).

Qual deve construir melhor as suas obras?

Masson (*maçon*).

Qual é o mais inflammavel?

Kock (*de coke*).

[illegible] perucado?

[illegible]

A que se [illegible] girafa?

Cousin (*cou* [illegible]).

A que pode servir [illegible]?

Casimir.

A que póde estar [illegible]?

Chéza (*chaise á*).

A que é muito e tirado pelos burros?

Vertpré (*vert pré*).

E o autor muito estimado pelos patos?

Lamarre (*la mare*).

E o que não póde resoar?

Sanson (*san son*).

E aquelle cujo nome é mais pronunciado em dezembro?

Geffroy (*j'ai froid*).

E aquelle que se tem mais vezes ao almoço?

Chollet (*cohud lait*).

Qual é o actor mais triste e mais alegre ao mesmo tempo?

L'Heritier (*l'hériter*).

E aquelle que foi tintureiro?

Emile Taigny (*teignit*).

⁂

Levaram a enterrar um homem que julgavam morto, mas que tinha succumbido a um ataque de catalepsia, essa terrivel molestia que simula a morte; e passados instantes que o levaram de casa para a sua ultima morada o homem tornou á vida.

No caminho ouvio uma voz que perguntava:

— Quem é o morto?

— Ora, é o asno de Raymundo.

— Pouco se perdeu em o diabo ter levado este patife.

— Ah! maroto! disse em voz baixa o *defunto*, que sova tú levavas se eu estivesse agora vivo!

—

Matança de christãos. — N'uma correspondencia dirigida a uma folha estrangeira lêem-se desagradaveis noticias ácerca do Japão. Segundo ella, os indigenas que se achavam presos sem outros crimes que o terem-se convertido ao christianismo, foram condemnados á morte, e 150 d'elles foram embarcados no dia 10 de julho a bordo do *Sir Henry Packes*, fretado pelo governador. O official que os acompanhava tinha ordem de lançal-os ao mar chegando ao sufficiente distancia de terra para que lhes fosse impossivel salvarem-se. Esperava-se um navio japonez para embarcar o resto dos presos, que eram 50, mulheres e meninos quasi todos, aos quaes esperava igual sorte.

Quando os consules estrangeiros tiveram noticia do que se passava, foram ao palacio do governo protestar contra semelhante barbaridade e pedir a revogação da ordem, porem responderam-lhes seccamente que não era assumpto da sua competencia, que nada tinham que ver os estrangeiros com uma medida que só respeitava aos japonezes.

Os consules deviam tornar a reunir-se para insistir na sua humana reclamação, porem não tinham esperança de que a sua intervenção salvasse já a vida dos 150 passageiros a bordo do *Sir Henry Packes* que se fazia á vela no mesmo dia da sahida do vapor portador da noticia a Hong-Kong.

O numero de christãos recentemente convertidos no Japão sobe a 10:000 pessoas de ambos os sexos. Parece impossivel, diz o correspondente, que as potencias que celebraram tratados com o governo d'aquelle paiz, estimulando n'elles a entrada e a segurança dos missionarios, possam consentir que continue a matança dos christãos.

Entre uma energica intervenção que impeça a carnificina ou prohibir aos missionarios que vão sob a protecção da bandeira europea fazer victimas innocentes, a honra das potencias deve escolher. Dar apoio ás missões e favorecel-as e consentir ao mesmo tempo que a obra dos missionarios se converta em hecatombe de seres humanos, é uma franqueza ou uma contradicção que deshonraria a França e a Inglaterra, ás quaes pertencem as missões.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

(Continuação do n. 255.)

XLI

O doutor Ali-Kan morrera durante a noute.

O pobre medico armenio lutára com a morte durante cinco dias.

Esta, porém, obtivera o seu triumpho.

Como devemos lembrar-nos, o doutor Ali-Kan encontrára no passeio Martha Callebrand e seu pai, ouvira d'esta a sua triste historia e recebera-os em casa gratuitamente.

O doutor então estava em sua casa e não previa o que havia de lhe acontecer.

Posto que em sua casa, era associado de outro collega, contribuindo elle para a sociedade com o capital do seu talento e trabalho.

Morto Ali-Kan, o socio ficára unico proprietario do estabelecimento.

Ora, o doutor Frioul—era este o seu nome—tornára-se tanto mais ajuizado quanto mais trato tinha ha longos annos com desassisados.

Fallecido Ali-Kan, o doutor chamára o administrador da casa e dissera-lhe:

— Desde já e até que encontre quem substitua o infeliz Ali-Kan, tomo a direcção do estabelecimento, e quero estar ao alcance das contas. [illegible]

[illegible]

competente, afim de obter que elles sejam admittidos em Bicetre ou em Charenton.

O administrador economico não tinha idéas menos positivas do que o doutor Frioul.

— Em primeiro lugar,—disse elle—temos de desembaraçar-nos d'esse velho louco chamado Callebrand, que occupa com sua filha o pavilhão do fundo do jardim.

— Elles não pagam?

— Nunca pagaram.

— A filha tambem é louca?

— Não tem nada d'isso.

— Occupam todo o pavilhão?

— Apenas o rez do chão.

— E o primeiro andar?

— E' occupado por um homem, bastante rico a meu ver, porque, segundo a minha escripturação, consta ter pago adiantado seis mezes de pensão á quinhentos francos.

— Muito bem: desembaracemos nos do velho e da filha... E esse estudante allemão?—accrescentou o doutor, alludindo á Tony.

— Esse está no ultimo extremo.

— Pode ser transportado ao hospital?

— E' difficil.

— Fica ao seu cuidado averiguar isso—disse friamente o doutor.

E despedio-se do administrador.

Este não perdeu um momento.

N'essa mesma noute Martha soube com espanto que era forçada a deixar aquella casa, se bem que seu pai, depois que se propozera a curar Raymundo, já não désse o menor indicio de loucura.

Esta tarefa produzira n'elle um salutar effeito, por quanto se esquecêra de Baul e de Tony.

Raymundo recobrára pouco a pouco a memoria.

Onde a sciencia se tornára impotente, produzira effeito o amor.

Raymundo amava Martha.

Quando ella estava junto d'elle, não apresentava o menor indicio de loucura.

O joven facultativo, que desde a [illegible] substituira Ali-Kan como assistente [illegible], disse agora a Martha que antes de [illegible] com Callebrand, Raymundo [illegible]

[illegible]

noticia de que o novo director os expellia.

Deixar a casa não seria deixar Raymundo?

Era talvez nova razão de loucura para Raymundo, para Callebrand, e objecto da maior desesperação para ella.

E, todavia, Martha não derramou uma lagrima, não proferio uma queixa sequer.

Dominando a sua dôr e sem nada perder de dignidade, respondeu ao administrador:

— Muito bem, senhor; retirar-nos hemos amanhã.

Raymundo e Callebrand passeiavam no jardim, e nada ouviram.

Martha prostrou-se de joelhos, implorando a Providencia e pedindo lhe conselho.

Orou longo tempo e com fervor.

Um leve rumor a arrancou á sua meditação.

Ergueu a cabeça e vio um homem que subia as escadas. Esse homem era um padre de cabellos grizalhos e cujo semblante respirava bondade.

E Martha sentio uma esperança [illegible] no fundo do coração.

O padre, caminhando para ella, disse-lhe:

— E' a menina que se chama Martha Callebrand?

— Sou eu mesma—respondeu ella.

— Seu pai era chimico?

— Sim, senhor.

— Soffreram a perda dos seus teres?

— Nunca fomos ricos, senhor, porém meu pai, antes de cahir doente, ganhava sufficientes meios de subsistencia.

— Seu pai está louco?

— Sim, senhor.

— Sabe o que motivou a sua loucura?

— Ah! senhor, meu pai tinha feito uma descoberta que devia enriquece-lo, mas [illegible]

[illegible]

XLII

E' decorrido um mez.

O Sr. Tompson é incontestavelmente um homem feliz.

Basta-lhe desejar uma cousa para que o destino lhe depare a sua realisação.

O venerando abbade X... acreditou os seus protestos.

Aos seus olhos Baul é um miseravel e o seu digno socio um honrado homem que procura reparar um mal feito sem mesmo a intervenção do autor d'elle.

E da mesma forma que o abbade X... prestou fé ás palavras de Tompson, Martha acreditou o que o abbade lhe dizia.

Além de que, este apparecera-lhe n'uma occasião critica.

A joven achava-se sem pão, sem asylo, e começava-lhe até a faltar o desgraçado trabalho pela agulha, d'onde tirava alguns meios para occorrer ás urgencias de seu pai.

Em quanto que Callebrand trabalha, Martha e Raymundo contemplam-se e amam-se.

Callebrand curou Raymundo.

Este recobrou a razão e com ella a memoria.

Recordou-se perfeitamente do passado, da sua viagem ao oriente, do convento dos maronitas e dos discipulos mysteriosos de Ma-Eddin, seu avô, os quaes estavam encarregados de lhe darem a posse de riquezas consideraveis.

E, fallando de tudo isto, Raymundo parecia não testemunhar o menor desejo de ir em busca de tal fortuna.

[illegible]

Martha tornára-se todo o enlevo da sua vida.

Não obstante, tem difficuldade em consentir no casamento, pedindo-lhe que se reserve para mais tarde, esperando que seu pai lhe possa dar um dote, logo que descobra o grande segredo.

Raymundo, sorrindo se, dizia-lhe:

— E para que isso?.. Resta-me ainda uma dezena de mil libras de renda. Não será isso bastante para assegurar a nossa felicidade?

Martha insistia na sua recusa.

Quem sabe se ella pensaria em Aléa, a qual ainda deveria amar Raymundo, posto que este parecia te-la esquecido?

Como temos visto, é decorrido um mez.

Callebrand trabalha muito e póde supportar sem colera nem mesmo perturbação de espirito a primeira entrevista com Tompson.

E' certo, porém, que este, antes de arrostar com os primeiros olhares do velho chimico, se fôra lançar aos pés de Martha.

A joven acreditára nas suas palavras e levou a convicção ao espirito de Callebrand.

Achavam-se as cousas n'este ponto.

No momento em que recomeçamos a nossa narração, Martha e Raymundo, encostados a uma janella que dá sobre um vasto jardim, conversam, como quem se ama, de mil frivolidades, que a seus olhos teem grande importancia.

E' noute; o vento sopra brandamente, o céu está resplandecente de estrellas, a noute adianta-se.

Ouvem-se dar horas em um relogio que lhes está proximo.

— Onze horas—exclamou Martha—e meu pai ainda a trabalhar!

— Vamos busca-lo—disse Raymundo, offerecendo o braço á gentil donzella.

E dirigiram-se ambos para o laboratorio.

Com effeito, Callebrand ainda trabalhava.

O semblante do ancião parece rejuvenescido, o olhar é radiante, as faces coloridas

— Meus filhos,—disse elle—creio ter descoberto o meu segredo.

— Sim?—exclamou Martha.

— E' verdade—recarguio Callebrand.—Dentro de algumas horas terei a [illegible] de que não perdi o meu trabalho de [illegible]

[illegible]

— O de trabalhar com moderação.

— E porque não?

— Já deram onze horas. Venha tomar chá comnosco; é tempo de repousar.

Callebrand sorrio-se para sua filha, não se atrevendo a resistir-lhe.

Martha, tomando-lhe a mão, acompanhou-o e Raymundo apagou as luzes do laboratorio.

Fechou-se a porta atraz d'elles.

Nem uma só pessoa ficava alli. Apenas um raio da lua reflecte sobre os instrumentos chimicos de vidro e cobre.

De repente um lado da parede abrio-se e um raio de luz penetrou no laboratorio.

Era uma porta falsa aberta pelo engenhoso architecto, ignorada de Callebrand, e da qual só Tompson possuia a chave.

E por essa porta mysteriosa o rotundo Tompson, com uma lanterna na mão, vae entrando com aquelle passo cauteloso que é commum aos ladrões e aos amantes.

O abbade dissera-lhe:

— Fostes espoliados; eis-me aqui em nome dos espoliadores!

E, portanto, Martha acreditou.

E' por isso que, passados [illegible], tornamos a encontrar Martha Callebrand, e Raymundo, que os acompanhou, e agora, quando Martha está junto de Raymundo, conserva-se este senhor de si.

Eil-os n'um bello aposento, n'uma casa toda nova, rua do bairro S. Diniz.

O aposento é vasto.

Compõe-se de um grande salão, de quatro quartos de dormir e de uma vasta sala, na qual o velho chimico installou o seu laboratorio.

O mysterioso bemfeitor tudo fez com magnificencia. Lembrou-se do que influiria para o restabelecimento do juizo de Callebrand o exercicio na sua antiga profissão.

O velho chimico soffrera um novo accesso de loucura achando-se na presença dos cadinhos, das retortes e [illegible]; porém desvanecida a primeira impressão, tinha recobrado o juizo.

Callebrand dedicára-se de novo á obra e um dia exclamára:

— Sim, já não estou louco! sinto-me com forças e coragem! Descobrirei o grande segredo!

(Continua-se-ha.)

[illegible]

ILEGÍVEL